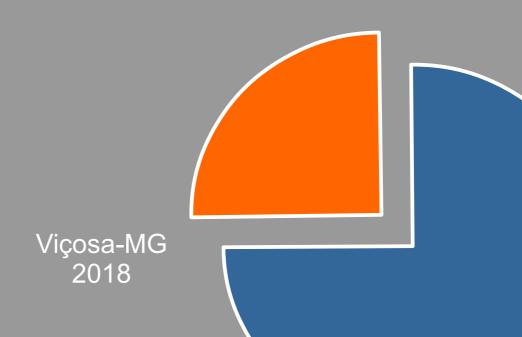


Relatório

Autoavaliação Institucional V Ciclo – Etapa Final

(Pfl

Comissão Própria de Avaliação





Relatório de Autoavaliação Institucional V Ciclo – Etapa Final

Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa

2018





Missão

Promover, por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, o avanço das ciências, letras e artes, a excelência, a inovação, o desenvolvimento institucional, a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade, e a inclusão social.

Valores

Ética, transparência, responsabilidade, legalidade, excelência, eficiência, comprometimento social, igualdade, cidadania e respeito às diversidades.

Visão de futuro

Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, reconhecida pela comunidade científica e pela sociedade, nacional e internacionalmente.

Presidente da República

Michel Miquel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação

Rossieli Soares da Silva

Reitora

Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor

João Carlos Cardoso Galvão

Pró-Reitores

Administração

Leiza Maria Granzinolli

Assuntos Comunitários

Viviani Silva Lírio

Ensino

Frederico José Vieira Passos

Extensão e Cultura Clóvis Andrade Neves

Gestão de Pessoas

Carlos de Castro Goulart

Pesquisa e Pós-Graduação Luiz Alexandre Peternelli

Planejamento e Orçamento

Sebastião Tavares de Rezende

Diretores

Campus UFV-Florestal

Marco Antônio de Oliveira

Campus UFV-Rio Paranaíba

Rejane Nascentes

Centro de Ciências Agrárias

Rubens Alves de Oliveira

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

João Marcos de Araujo

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá (até abril de 2018) Danielle Dias Sant'Anna Martins (a partir de abril de 2018) Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Maria das Graças Soares Florestal (até abril de 2018) Odemir Vieira Baêta (a partir de abril de 2018)

Coordenação de Elaboração

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Análise e Revisão de Dados

Alexandre Martins Reis Cristiana Vieira Leocádio Rigueira Luciana Maria Pereira da Silva Marcos da Silva Magalhães Sebastião Tavares de Rezende

Cálculo dos Índices

Paulo César Emiliano

Diagramação

Marcos da Silva Magalhães

Capa

Vívian Kelly Andaki Nunes (criação) Marcos da Silva Magalhães (adaptação)

Acabamento e Impressão

Divisão de Gráfica Universitária

Comissão Própria de Avaliação Universidade Federal de Viçosa Campus Universitário 36570-900 Viçosa-MG www.cpa.ufv.br cpa@ufv.br

Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Vicosa (CPA-UFV)

(Portaria n° 654/2015, de 1° de julho de 2015)

Campus UFV-Viçosa

Presidente

Sebastião Tavares de Rezende

Vice-Presidente

Alexandre Martins Reis

Representantes Docentes

Centro de Ciências Agrárias Sílvio Nolasco de Oliveira Neto (até 02/06/2017) Gabriel Cipriano Rocha (a partir de 02/06/2017)

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Marisa Dibbern Lopes Correia (até 08/09/2015) Pedro Paulo do Prado Júnior (a partir de 08/09/2015)

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas Charles Luís da Silva

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Willer Araújo Barbosa

Análises Estatísticas

Carlos Henrique Osório Silva

Análises Didático-Pedagógicas

Leci Soares de Moura e Dias

Presidente da Subcomissão do Campus UFV-Florestal

Cláudio Pagotto Ronchi

Presidente da Subcomissão do Campus UFV-Rio Paranaíba

Vânia Maria Moreira Valente

Representantes Discentes

Graduação João Lucas França Dias Rodrigues da Silva Isabella Parreiras Horta Vieira Leal

Pós-Graduação Ana Cristina de Souza Maria Ludmila von Randow de Abreu Bastos Pandolpho

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Área de Avaliação Educacional Álvaro da Silva Couto Carmem Inez de Oliveira

Área de Planejamento Cristiana Vieira Leocádio Rigueira Luciana Maria Pereira da Silva Marcos da Silva Magalhães

Representante da Sociedade Civil Organizada - Viçosa-MG

Melide Paoli Lopes Moreira (até 06/12/2017) Fabiana Ribeiro Souza Lima (a partir de 06/12/2017)

Subcomissão de Avaliação - Campus UFV-Florestal

Representantes Docentes

Instituto de Ciências Agrárias Cláudio Pagotto Ronchi (Presidente)

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde Guilherme de Azambuja Pussieldi

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas Fábio Takahashi

Instituto de Ciências Humanas e Sociais Cíntia Loos Pinto

Representantes Discentes

Graduação André Filipe Rocha Gonçalves

Pós-Graduação Bráulio de Freitas Marçal

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Elias Vasconcelos Rezende (até 13/10/2015) Vanessa Escher Pagotto Ronchi (a partir de 13/10/2015) Rui Tarcísio Barbosa Júnior

Representante da Sociedade Civil Organizada – Florestal-MG

Jhoanes Rodrigues Pereira

Subcomissão de Avaliação - Campus UFV-Rio Paranaíba

Representantes Docentes

Instituto de Ciências Agrárias Vinícius Ribeiro Faria

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde Edmilson Amaral de Souza

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas Vânia Maria Moreira Valente (Presidente)

Instituto de Ciências Humanas e Sociais Fábio André Teixeira

Representantes Discentes

Graduação Ronaldo Simões Bontempo

Pós-Graduação José Márcio de Sousa Júnior

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Agnaldo Henrique Silva Fonseca Rangel Ribeiro Marques

Representante da Sociedade Civil Organizada – Rio Paranaíba-MG

Elismar Campos Pereira

Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV) apresenta à comunidade o relatório final do V Ciclo de Autoavaliação Institucional, cuja pesquisa foi realizada no período de 7 de outubro a 22 de novembro de 2015.

Nesse relatório, encontram-se uma breve descrição das etapas do V Ciclo; os resultados da avaliação geral dos *campi* da UFV; a avaliação realizada pelos gestores, referente ao PDI 2012-2017, que corresponde aos desafios identificados no processo de autoavaliação institucional, bem como os Objetivos Institucionais e as Metas Estratégicas constantes no PDI 2018-2023, associados a tais desafios.

Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa

Sumário

1. Introdução	17
2. Avaliação Geral da UFV	21
2.1. Metodologia de Cálculo dos Índices	21
2.2. Avaliação Geral por Dimensão e Campus	25
2.3. Detalhamento dos Resultados por Dimensão	26
2.3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	26
2.3.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	27
2.3.3. Responsabilidade Social da Instituição	27
2.3.4. Comunicação com a Sociedade	27
2.3.5. Políticas de Pessoal	28
2.3.6. Organização e Gestão da Instituição	28
2.3.7. Infraestrutura Física	29
2.3.8. Planejamento e Avaliação	29
2.3.9. Política de Atendimento aos Discentes	30
2.3.10. Sustentabilidade Financeira	30
2.4. Sucessos e Desafios	31
2.4.1. Perspectiva Geral: Sucessos	31
2.4.2. Perspectiva Geral: Desafios	31
2.4.3. Perspectiva por <i>Campus</i>	32
3. Avaliação dos Gestores e Planejamento para Superação dos Desafios	39
3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	39
3.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	41
3.3. Políticas de Pessoal	48
3.4. Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira	52
3.5. Infraestrutura Física	54
3.6. Planejamento e Avaliação	67
3.7. Política de Atendimento aos Discentes	69
4. Conclusão	75
APÊNDICE	77

Lista de Quadros

Quadro 1 - Construção dos Índices	21
Quadro 2 - Índice Geral de Avaliação das Dimensões	26
Quadro 3 - Índices da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	26
Quadro 4 - Índices da Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	27
Quadro 5 - Índices da Dimensão Responsabilidade Social da Instituição	27
Quadro 6 - Índices da Dimensão Comunicação com a Sociedade	28
Quadro 7 - Índices da Dimensão Políticas de Pessoal	28
Quadro 8 - Índices da Dimensão Organização e Gestão da Instituição	29
Quadro 9 - Índices da Dimensão Infraestrutura Física	29
Quadro 10 - Índices da Dimensão Planejamento e Avaliação	30
Quadro 11 - Índices da Dimensão Política de Atendimento aos Discentes	30
Quadro 12 - Índices da Dimensão Sustentabilidade Financeira	30
Quadro 13 - Sucessos Comuns aos três Campi	31
Quadro 14 - Desafios Comuns aos três <i>Campi</i>	31
Quadro 15 - Perspectiva do <i>Campus</i> UFV-Viçosa	32
Quadro 16 - Perspectiva do <i>Campus</i> UFV-Florestal	33
Quadro 17 - Perspectiva do <i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba	34
Quadro 18 - Desafios: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	39
Quadro 19 - Avaliação do PDI 2012-2017: Conhecimento sobre o Plano de Gestão e o Pl de Desenvolvimento Institucional	ano 40
Quadro 20 - PDI 2018-2023: Conhecimento sobre o Plano de Gestão e o Plano Desenvolvimento Institucional	
Quadro 21 - Desafios: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	41
Quadro 22 - Avaliação do PDI 2012-2017: Apoio da UFV a Projetos de Pesquisa	42
Quadro 23 - PDI 2018-2023: Apoio da UFV a Projetos de Pesquisa	44
Quadro 24 - Avaliação do PDI 2012-2017: Tecnologias de Informação e Comunica (TICs)	-
Quadro 25 - PDI 2018-2023: Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	47
Quadro 26 - Desafios: Política de Pessoal	48
Quadro 27 - Avaliação do PDI 2012-2017: Ambiente de Trabalho e Capacitação de Pess	
Quadro 28 - PDI 2018-2023: Ambiente de Trabalho e Capacitação de Pessoal	51

Quadro 29 - Desafios: Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeiro	a. 52
Quadro 30 - Avaliação do PDI 2012-2017: Gestão Institucional e Financeira	52
Quadro 31 - PDI 2018-2023: Gestão Institucional e Financeira	54
Quadro 32 - Desafios: Infraestrutura Física	55
Quadro 33 - Avaliação do PDI 2012-2017: Segurança	55
Quadro 34 - PDI 2018-2023: Segurança	56
Quadro 35 - Avaliação do PDI 2012-2017: Infraestrutura Física para a Área de Ensino	56
Quadro 36 - PDI 2018-2023: Infraestrutura Física para a Área de Ensino	57
Quadro 37 - Avaliação do PDI 2012-2017: Vias de Deslocamento e Acessibilidade	57
Quadro 38 - Avaliação do PDI 2012-2017: Acessibilidade	58
Quadro 39 - PDI 2018-2023: Vias de Deslocamento e Acessibilidade	59
Quadro 40 - Avaliação do PDI 2012-2017: Restaurantes Universitários (PCD)	59
Quadro 41 - Avaliação do PDI 2012-2017: Restaurantes Universitários (PAD)	60
Quadro 42 - PDI 2018-2023: Restaurantes Universitários	60
Quadro 43 - Avaliação do PDI 2012-2017: Espaços para Eventos, Lazer e Convivência	61
Quadro 44 - PDI 2018-2023: Espaços para Eventos, Lazer e Convivência	63
Quadro 45 - Avaliação do PDI 2012-2017: Recursos Computacionais	63
Quadro 46 - PDI 2018-2023: Recursos Computacionais	65
Quadro 47 - Desafios: Planejamento e Avaliação	67
Quadro 48 - Avaliação do PDI 2012-2017: Autoavaliação Institucional e Conhecimento s os Planos de Gestão e de Desenvolvimento Institucional	
Quadro 49 - PDI 2018-2023: Autoavaliação Institucional e Conhecimento sobre os Plano Gestão e de Desenvolvimento Institucional	
Quadro 50 - Desafios: Atendimento aos Discentes	69
Quadro 51 - Avaliação do PDI 2012-2017: Atendimento à Comunidade	70
Quadro 52 - PDI 2018-2023: Atendimento à Comunidade	71

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Obras em Andamento nos três <i>Campi</i> da UFV	65
Tabela 2 – Projetos em Desenvolvimento e/ou em Fase de Contratação de Obras para	
três <i>Campi</i> da UFVtrês <i>Campi</i> da UFV	66

1. Introdução



1. Introdução

O V Ciclo de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Viçosa (UFV), iniciado em 2015, foi marcado por diferenças relevantes em relação aos ciclos anteriores, tais como a criação de Subcomissões de Avaliação, a alteração na periodicidade do ciclo de autoavaliação e o acompanhamento do processo de avaliação pedagógica dos cursos de graduação.

A criação de Subcomissões de Avaliação para a Comissão Própria de Avaliação da UFV (CPA-UFV) baseou-se nos resultados de uma pesquisa realizada em 2014 pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO). Na pesquisa, as universidades federais do país foram consultadas, por meio da aplicação de questionário, sobre diversos aspectos de funcionamento das CPAs, dentre eles a composição e a estrutura organizacional das comissões. A partir de então, a CPA-UFV foi recomposta para dar início ao V Ciclo de Autoavaliação Institucional e passou a contar com Subcomissões de Avaliação nos *Campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.

Evidencia-se que as Subcomissões de Avaliação contribuíram sobremaneira na condução do processo de Autoavaliação Institucional, além de facilitar a participação da CPA-UFV nas reuniões com as Comissões de Avaliação designadas pelo Ministério da Educação para avaliar *in loco* os cursos de graduação oferecidos naqueles *campi*.

Já a alteração relacionada à periodicidade de realização dos ciclos de autoavaliação, que até então vinham sendo praticados a cada dois anos, ocorreu a partir da publicação da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes n° 65, de 9 de outubro de 2014. Segundo a Nota, a partir de 2015, as avaliações compreenderão um período de três anos, com publicação de relatórios parciais e de relatório final.

Assim, o V Ciclo de Autoavaliação Institucional foi planejado para ser realizado da seguinte forma:

- 2015 I Etapa: Aplicação do Questionário de Autoavaliação Institucional (Relatório 2016);
- 2016 II Etapa: Acompanhamento da Avaliação Pedagógica dos Cursos de Graduação (Relatório 2017); e
- 2017 Etapa Final: Relatório Consubstanciado, relacionado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV (Relatório 2018).

Dessa forma, a outra modificação ocorrida se refere ao acompanhamento, pela CPA-UFV, do processo de avaliação pedagógica dos cursos de graduação conduzido pela Comissão Permanente de Avaliação de Cursos. A elaboração desse processo é submetida à apreciação das Câmaras de Acompanhamento Pedagógico e Acadêmico que fazem parte do Conselho Técnico de Graduação, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino, conforme Resolução nº 8/2015/Cepe. A metodologia de avaliação vem sendo desenvolvida na Instituição ao longo dos anos, com a criação de instrumentos, a sistematização de procedimentos e análise de dados, que estão descritos no Relatório da Segunda Etapa do V Ciclo de Autoavaliação Institucional.

Vale lembrar que a primeira etapa do V Ciclo de Autoavaliação Institucional teve como foco a disponibilização de questionário *online* à comunidade universitária, composta por discentes, docentes e servidores técnico-administrativos. O acesso ao questionário se deu por meio do número de matrícula e senha já cadastrados para acesso aos sistemas acadêmicos e administrativos da UFV.

As questões abordaram os eixos temáticos determinados na legislação vigente, compreendendo dez dimensões de desempenho institucional, quais sejam: (1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; (2) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; (3) Responsabilidade Social da Instituição; (4) Comunicação com a Sociedade; (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (7) Infraestrutura Física; (8) Planejamento e Avaliação; (9) Política de Atendimento aos Discentes; e (10) Sustentabilidade Financeira. Além das questões fechadas, houve uma questão aberta para comentários.

O percentual de participação na pesquisa, após a recomposição do universo por razões de representação estatística, foi de 19,05%, considerando 3.745 participantes válidos, dentre os 19.658 indivíduos que compuseram o universo de participantes nos três *campi* da UFV. Quanto à participação por segmento em relação ao seu respectivo universo, o maior percentual foi entre os docentes (37,2%), seguido dos servidores técnico-administrativos (33,9%), dos discentes de pós-graduação (26,2%) e dos discentes de graduação (12,7%).

Os resultados foram compilados e apresentados nas tabelas e gráficos que compõem o Relatório da Primeira Etapa do V Ciclo de Autoavaliação Institucional, divulgado à comunidade, aos gestores da Instituição, e disponibilizado no *site* da CPA-UFV (www.cpa.ufv.br).

Na etapa final, foram realizados os cálculos dos índices de respostas, com base nos números obtidos com a aplicação do questionário na primeira etapa da autoavaliação institucional. Esses índices possibilitaram uma visão global dos resultados, de acordo com as dimensões avaliadas. Além disso, foi possível observar detalhadamente os índices de cada dimensão, de acordo com os itens avaliados, por *campus*.

Adicionalmente, os itens avaliados foram listados separadamente, por *campus*, e organizados por ordem de valor dos índices, partindo do menor para o maior, a fim de identificar os desafios e os sucessos da Instituição.

Em seguida, se apresenta a avaliação feita pelos gestores da UFV sobre o que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2017, a fim de associála aos itens das dimensões abordadas no processo de autoavaliação institucional, cujos índices indicaram desafios.

Posteriormente, podem ser observados os Objetivos Institucionais e as Metas Estratégicas contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2023, com os quais se espera superar os desafios identificados.

2. Avaliação Geral da UFV



2. Avaliação Geral da UFV

Com o propósito de apurar os resultados do V Ciclo da Autoavaliação Institucional da UFV, de acordo com a percepção geral da comunidade universitária de cada *campus*, foram calculados os índices por dimensão avaliada.

2.1. Metodologia de Cálculo dos Índices

O cálculo dos índices de respostas teve como base os resultados obtidos com a aplicação do questionário à comunidade universitária, na primeira etapa da autoavaliação institucional, separando o público entre os *Campi* UFV-Viçosa, UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba. As questões abordaram itens referentes às dez dimensões de desempenho institucional, conforme descrito no Quadro 1.

Para fins de comparação, a metodologia utilizada no V Ciclo de Autoavaliação Institucional foi a mesma utilizada no IV Ciclo, com a sistemática de recodificação que transformou cada questão em uma resposta *dummy* (0 = não ou negativo; 1 = sim ou positivo).

A fim de garantir que as opiniões dos docentes, discentes e servidores técnicoadministrativos tivessem a mesma importância no cálculo dos índices, foi utilizado o sistema de pesos.

Quadro 1 - Construção dos Índices

Dimensões	Itens	Descrição
	q. 1.1	Orientação das ações da UFV pela Missão institucional
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	q. 1.2	Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
	q. 1.3	Conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG)
	q. 2.1	Apoio da UFV a projetos de ensino - infraestrutura - recursos humanos - meios de transporte - recursos financeiros - meios de divulgação dos resultados
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	q. 2.2	Apoio da UFV a projetos de pesquisa - infraestrutura - recursos humanos - meios de transporte - recursos financeiros - meios de divulgação dos resultados
	q. 2.3	Apoio da UFV a projetos de extensão e cultura - infraestrutura - recursos humanos - meios de transporte - recursos financeiros - meios de divulgação dos resultados
	q. 2.4	Atendimento de demandas para participação em eventos

Dimensões	Itens	Descrição
		externos
	q. 2.5	Estágios acadêmicos obrigatórios - disponibilidade de vagas - divulgação de vagas - trâmite (documentação) do processo de estágio - supervisão pelo professor da UFV
	q. 2.6	Uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)
	q. 3.1	Influência da UFV na qualidade de vida da população local - promoção da cidadania e inclusão social - desenvolvimento econômico - defesa do meio ambiente - produção cultural e artística - esporte e lazer
Responsabilidade Social da Instituição	q. 3.2	Relacionamento da UFV com o setor público/privado - formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho - aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido - identificação de necessidades da população - proposição de ações em parceria - execução de ações em parceria - avaliação de resultados das ações implementadas
Comunicação com a Sociedade	q. 4.1	Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV - e-mail da UFV - página na internet - Jornal da UFV - Rádio Universitária - TV Universitária
	q. 4.2	Qualidade do conteúdo dos meios de comunicação da UFV - página na internet - Jornal da UFV - Rádio Universitária - TV Universitária
	q. 4.3.	Página da UFV na internet - facilidade de localizar informações - atualização das informações - layout
	q. 4.4	Ouvidoria
Políticas de Pessoal	q. 5.1	Ambiente de trabalho - infraestrutura física - limpeza - manutenção - equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.) - Equipamento de Proteção Individual (EPI) - qualidade dos materiais

Dimensões	Itens	Descrição
		- quantidade dos materiais
		- qualidade dos equipamentos
		- quantidade dos equipamentos
		- número de profissionais
		- qualificação dos profissionais
	q. 5.2	Sistema de Avaliação de Desempenho UFV
		Capacitação de pessoal
		- oportunidade de participação
	q. 5.3	- autorização para participação
	q. 5.5	- número de cursos oferecidos
		- qualidade dos cursos oferecidos
		- atendimento às necessidades do setor
	q. 5.4	Institucionalização da Política de Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos*
		Qualidade dos serviços prestados
	q. 5.5	- docentes
	q. 5.5	- servidores técnico-administrativos
		- servidores terceirizados
		Organização e gestão da Instituição
		- divulgação de decisões colegiadas
Organização e		- implementação de decisões colegiadas
Gestão da	q. 6.1	- tramitação de processos
Instituição		- interação entre os <i>Campi</i> Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba
		- composição dos colegiados superiores (Consu e Cepe)
		- funcionamento dos colegiados superiores (Consu e Cepe)
		Infraestrutura:
		Recursos computacionais
		- equipamentos de informática
		- sistemas informatizados
	q. 7.1	- acesso à internet
		Lanchonetes**
		Segurança no <i>Campus</i>
		Transporte
		Espaços para eventos
Infraestrutura		Salas de aula
Física		- isolamento acústico
		- higiene do ambiente
		- qualidade dos móveis
	q. 7.2	- tamanho do espaço físico
	q. 7.2	- situação dos equipamentos didáticos
		- iluminação (artificial/natural)
		- conforto térmico
		- quantidade dos pontos elétricos
		- localização dos pontos elétricos
	q. 7.3	Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas

Dimensões	Itens	Descrição
		- isolamento acústico
		- higiene do ambiente
		- qualidade dos móveis
		- tamanho do espaço físico
		- situação dos equipamentos didáticos
		- luminosidade (artificial/natural)
		- conforto térmico
		- qualidade dos pontos elétricos
		- localização dos pontos elétricos
		Acessibilidade
		- rampas
		- passeios
		- elevadores
	q. 7.4	- sinalização
		- bebedouros adaptados
		- banheiros adaptados
		- número de vagas especiais em estacionamento
		- mobiliário adaptado
		Espaços para lazer e convivência
		- iluminação
		- limpeza do ambiente
	q. 7.5	- atendimento pelos funcionários
		- qualidade da infraestrutura
		- sensação de segurança
		- número de locais para atividades
		Restaurante Universitário
		- tamanho do espaço físico - qualidade dos alimentos
	q. 7.6	- variedade dos alimentos
	q. 7.0	- disponibilidade de alimentos para vegetarianos
		- respeito à fila
		- higiene do ambiente
		Vias de deslocamento
		- iluminação
		- limpeza
	q. 7.7	- sinalização
		- conservação e manutenção
		- qualidade
	q. 7.8	Biblioteca
		- horário de funcionamento
		- higiene do ambiente
		- iluminação
		- conforto térmico
		- qualidade dos móveis
		- espaço para estudo individual
		- espaço para estudo coletivo

Dimensões	Itens	Descrição
		 disponibilidade do acervo na área de interesse qualidade do acervo na área de interesse acesso à internet
Dianciamento	q. 8.1	Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional
Planejamento e Avaliação	q. 8.2	Aplicação de resultados da autoavaliação institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV
	q. 9.1	Alojamentos***
Política de Atendimento aos Discentes	q. 9.2	Atendimento ao discente - recepção aos calouros - concessão de bolsas assistenciais - tutoria - monitoria - orientação acadêmica - suporte aos discentes em intercâmbio - atendimento à saúde - atendimento psicossocial - suporte aos deficientes físicos - serviço de seguro estudantil
Sustentabilidade	q. 10.1	Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades
Financeira	q. 10.2	Eficiência na aplicação dos recursos financeiros

^{*} O ítem 5.4 foi desconsiderado no cálculo dos índices por não se tratar de uma questão avaliativa, mas sim do questionamento sobre a opinião dos participantes quanto à necessidade de se Institucionalizar ou não uma Política de Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos na UFV.

2.2. Avaliação Geral por Dimensão e Campus

O índice geral de autoavaliação da UFV no V Ciclo, que equivale à média dos índices dos três *campi*, é de 0,40 (Quadro 2). As dimensões que obtiveram as melhores médias de índice geral foram Responsabilidade Social da Instituição (0,58) e Comunicação com a Sociedade (0,53).

Observando o índice geral de cada *campus*, o melhor resultado foi atribuído ao *Campus* UFV-Viçosa (0,45) e, em seguida, ao *Campus* UFV-Rio Paranaíba (0,38) e ao *Campus* UFV-Florestal (0,37). Esses dois últimos, com resultados bem próximos entre si.

Dentre as dimensões avaliadas, constatam-se as que apresentaram melhor desempenho: CAV – Comunicação com a Sociedade (0,59), CAF – Responsabilidade Social da Instituição (0,58) e CRP – Responsabilidade Social da Instituição (0,60). E com pior desempenho: CAV – Organização e Gestão da Instituição (0,31), CAF – Organização e Gestão da Instituição (0,18) e CRP – Infraestrutura Física (0,26).

^{**} O CRP não possuía lanchonete no período de realização da pesquisa de autoavaliação institucional.

^{***} O CRP não possui alojamento. Os alojamentos do CAF não foram avaliados, pois são disponibilizados apenas aos estudantes de ensino médio/cursos técnicos, cujo segmento foi desconsiderado na recomposição dos dados.

Quadro 2 - Índice Geral de Avaliação das Dimensões

Dimensões	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba	Índice Geral UFV
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	0,35	0,33	0,34	0,34
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	0,47	0,33	0,39	0,40
Responsabilidade Social da Instituição	0,56	0,58	0,60	0,58
Comunicação com a Sociedade	0,59	0,49	0,51	0,53
Políticas de Pessoal	0,51	0,45	0,49	0,48
Organização e Gestão da Instituição	0,31	0,18	0,29	0,26
Infraestrutura Física	0,41	0,24	0,26	0,30
Planejamento e Avaliação	0,36	0,23	0,34	0,31
Política de Atendimento aos Discentes	0,48	0,50	0,28	0,42
Sustentabilidade Financeira	0,41	0,37	0,31	0,37
Índice Geral	0,45	0,37	0,38	0,40

2.3. Detalhamento dos Resultados por Dimensão

Nos Quadros 3 a 12 estão detalhados os resultados dos índices obtidos para as dez dimensões avaliadas, com a descrição de seus respectivos itens, por *campus*.

2.3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O item dessa dimensão com melhor resultado nos três *campi* foi a orientação das ações da UFV pela Missão Institucional e, com pior resultado, o conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG). Os índices finais foram bem similares.

Quadro 3 - Índices da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensões	Itens	Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1.1	Orientação das ações da UFV pela Missão institucional	0,49	0,47	0,50
	1.2	Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,29	0,28	0,27
	1.3	Conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG)	0,27	0,23	0,24
		Índice Final	0,35	0,33	0,34

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

2.3.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os melhores destaques nessa dimensão foram as notas atribuídas ao apoio da UFV a projetos de ensino, no CAV (0,58) e no CRP (0,49), e aos estágios acadêmicos obrigatórios, no CAF (0,44). O item Uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) recebeu a pior pontuação (0,13), no CAF.

Quadro 4 - Índices da Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensões	Itens	Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
	2.1	Apoio da UFV a projetos de ensino	0,58	0,42	0,49
	2.2	Apoio da UFV a projetos de pesquisa	0,57	0,38	0,44
Políticas	2.3	Apoio da UFV a projetos de extensão e cultura	0,55	0,43	0,46
para o Ensino, a Pesquisa e a	2.4	Atendimento de demandas para participação em eventos externos	0,20	0,20	0,17
Extensão	2.5	Estágios acadêmicos obrigatórios	0,53	0,44	0,44
	2.6	Uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)	0,37	0,13	0,32
		Índice Final	0,47	0,33	0,39

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

2.3.3. Responsabilidade Social da Instituição

O item com melhor resultado, de forma geral, foi a influência da UFV na qualidade de vida da população local, com destaque para o *Campus* UFV-Florestal (0,70). O índice mais baixo (0,46) foi atribuído ao relacionamento da UFV com o setor público/privado, também no *Campus* UFV-Florestal.

Quadro 5 - Índices da Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

Dimensões	Itens	Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
Responsabilidade Social da Instituição	3.1	Influência da UFV na qualidade de vida da população local	0,64	0,70	0,66
	3.2	Relacionamento da UFV com o setor público/privado	0,48	0,46	0,55
		Índice Final	0,56	0,58	0,60

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

2.3.4. Comunicação com a Sociedade

Os melhores índices nessa dimensão foram os alcançados pelos itens Qualidade do conteúdo dos meios de comunicação da UFV (0,68), no CAV, Página da UFV na *internet* (0,51), no CAF, e Ouvidoria (0,54), no CRP.

Quadro 6 - Índices da Dimensão Comunicação com a Sociedade

Dimensões	Itens	Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
Comunicação	4.1	Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV	0,67	0,47	0,49
	4.2	Qualidade do conteúdo dos meios de comunicação da UFV	0,68	0,47	0,51
com a Sociedade	4.3	Página da UFV na internet	0,62	0,51	0,53
	4.4	Ouvidoria	0,42	0,49	0,54
		Índice Final	0,59	0,49	0,51

2.3.5. Políticas de Pessoal

O item Qualidade dos serviços prestados pelos servidores da UFV se destacou nos três *campi*, com notas bem próximas entre si. Já o item Ambiente de trabalho recebeu o pior índice (0,31), no CAF.

Quadro 7 - Índices da Dimensão Políticas de Pessoal

Dimensões	Itens	Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
	5.1	Ambiente de trabalho	0,47	0,31	0,36
	5.2	Sistema de Avaliação de Desempenho UFV	0,52	0,50	0,68
5 121	5.3	Capacitação de pessoal	0,45	0,40	0,34
Políticas de Pessoal	5.4	Institucionalização da Política de Qualificação dos Servidores Técnico- Administrativos*	-	-	-
	5.5	Qualidade dos serviços prestados	0,62	0,60	0,61
		Índice Final	0,51	0,45	0,49

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

2.3.6. Organização e Gestão da Instituição

A organização e gestão da Instituição teve índice de avaliação mais baixo no CAF e, em seguida, no CRP e no CAV.

^{*} O ítem 5.4 foi desconsiderado no cálculo dos índices por não se tratar de uma questão avaliativa, mas sim do questionamento sobre a opinião dos participantes quanto à necessidade de se Institucionalizar ou não uma Política de Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos na UFV.

Quadro 8 - Índices da Dimensão Organização e Gestão da Instituição

Dimensões	Itens	Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
Organização e	6.1	Organização e gestão da Instituição	0,31	0,18	0,29
Gestão da Instituição		Índice Final	0,31	0,18	0,29

2.3.7. Infraestrutura Física

Os melhores índices da dimensão Infraestrutura Física foram alcançados pelos itens Vias de deslocamento, no CAV (0,65), Biblioteca, no CAF (0,35), e Salas de aula, no CRP (0,48). Segurança, no CAV (0,11), Lanchonetes, no CAF (0,04), e Espaços para eventos, no CRP (0,06), obtiveram os índices mais baixos.

Quadro 9 - Índices da Dimensão Infraestrutura Física

Dimensões	Itens	Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
	7.1	Recursos computacionais	0,45	0,25	0,29
	7.1	Lanchonetes*	0,30	0,04	-
	7.1	Segurança	0,11	0,29	0,17
	7.1	Transporte	0,22	0,13	0,15
	7.1	Espaços para eventos	0,62	0,17	0,06
	7.2	Salas de aula	0,37	0,30	0,48
Infraestru- tura Física	7.3	Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas	0,50	0,28	0,34
	7.4	Acessibilidade	0,35	0,22	0,37
	7.5	Espaços para lazer e convivência	0,45	0,29	0,19
	7.6	Restaurante Universitário	0,39	0,25	0,32
_	7.7	Vias de deslocamento	0,65	0,27	0,29
	7.8	Biblioteca	0,54	0,35	0,41
		Índice Final	0,41	0,24	0,26

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

2.3.8. Planejamento e Avaliação

A divulgação dos resultados da autoavaliação institucional obteve índice mais alto no CRP (0,45), enquanto a aplicação dos resultados da autoavaliação institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV obteve índice mais baixo no CAF (0,12).

^{*} O CRP não possuía lanchonete no período de realização da pesquisa de autoavaliação institucional.

Quadro 10 - Índices da Dimensão Planejamento e Avaliação

Dimensões	Itens	Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
Planejamento e Avaliação	8.1	Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	0,43	0,34	0,45
	8.2	Aplicação de resultados da autoavaliação institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV	0,29	0,12	0,22
		Índice Final	0,36	0,23	0,34

2.3.9. Política de Atendimento aos Discentes

O atendimento aos discentes apresentou melhor avaliação no CAV e, em seguida, no CAF e no CRP.

Quadro 11 - Índices da Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

Dimensões	Itens	Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
Política de Atendimento aos Discentes	9.1	Alojamentos*	0,40	-	-
	9.2	Atendimento ao discente	0,55	0,50	0,28
		Índice Final	0,48	0,50	0,28

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

2.3.10. Sustentabilidade Financeira

Nessa dimensão, a eficiência na aplicação dos recursos financeiros obteve melhores resultados no CAF, no CAV e no CRP, respectivamente. O pior índice foi atribuído à suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades, no CRP.

Quadro 12 - Índices da Dimensão Sustentabilidade Financeira

Dimensões	Itens	Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
Sustentabilida- de Financeira	10.1	Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades	0,39	0,31	0,25
	10.2	Eficiência na aplicação dos recursos financeiros	0,42	0,44	0,38
		Índice Final	0,41	0,37	0,31

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

^{*} O CRP não possui alojamento. Os alojamentos do CAF não foram avaliados, pois são disponibilizados apenas aos estudantes de ensino médio/cursos técnicos, cujo segmento foi desconsiderado na recomposição dos dados.

2.4. Sucessos e Desafios

Apresentam-se abaixo os sucessos e os desafios comuns aos três campi da UFV.

É importante ressaltar que, conforme detalhamento das perspectivas por *campus* nos Quadros 15, 16 e 17, os índices que estão no intervalo de 0,00 a 0,39 representam os itens conceituados como ruins e correspondem aos desafios a serem superados; aqueles que estão no intervalo de 0,40 a 0,59 representam os itens conceituados como regulares; já os que estão no intervalo de 0,60 a 1,00 representam os itens conceituados como bons e correspondem aos sucessos alcancados.

Os desafios principais estão destacados em vermelho; os desafios secundários, em amarelo; e, os sucessos, em verde.

2.4.1. Perspectiva Geral: Sucessos

Os sucessos comuns aos três *campi* da UFV são a qualidade dos serviços prestados e a influência da UFV na qualidade de vida da população local (Quadro 13).

Quadro 13 - Sucessos Comuns aos três Campi

	Índices			
Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba	
Qualidade dos serviços prestados	0,62	0,60	0,61	
Influência da UFV na qualidade de vida da população local	0,64	0,70	0,66	

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

2.4.2. Perspectiva Geral: Desafios

Na perspectiva geral para a UFV, incluindo os três *campi*, destacam-se como desafios comuns: a necessidade de melhorar a sensação de segurança nos *campi*; o atendimento às demandas para participação em eventos externos; o transporte; o conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG); o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a aplicação de resultados da autoavaliação institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV (Quadro 14).

Quadro 14 - Desafios Comuns aos três Campi

	Índices		
Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
Segurança	0,11	0,29	0,17
Atendimento de demandas para participação em eventos externos	0,20	0,20	0,17
Transporte	0,22	0,13	0,15
Conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG)	0,27	0,23	0,24
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional	0,29	0,28	0,27

(PDI)			
Aplicação de resultados da autoavaliação institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV	0,29	0,12	0,22

2.4.3. Perspectiva por Campus

Apresentam-se a seguir as perspectivas dos *Campi* UFV-Viçosa, UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba, separadamente, seguindo a ordem crescente dos valores dos índices calculados para os itens avaliados (Quadros 15, 16 e 17).

Quadro 15 - Perspectiva do Campus UFV-Viçosa

Dogorioão	
Descrição	Viçosa
Segurança	0,11
Atendimento de demandas para participação em eventos externos	0,20
Transporte	0,22
Conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG)	0,27
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,29
Aplicação de resultados da autoavaliação institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV	0,29
Lanchonetes	0,30
Organização e gestão da Instituição	0,31
Acessibilidade	0,35
Salas de aula	0,37
Uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs	0,37
Restaurante Universitário	0,39
Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades	0,39
Alojamentos	0,40
Ouvidoria	0,42
Eficiência na aplicação dos recursos financeiros	0,42
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	0,43
Espaços para lazer e convivência	0,45
Recursos computacionais	0,45
Capacitação de pessoal	0,45
Ambiente de trabalho	0,47
Relacionamento da UFV com o setor público/privado	0,48
Orientação das ações da UFV pela Missão institucional	0,49
Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas	0,50
Sistema de Avaliação de Desempenho UFV	0,52
Estágios acadêmicos obrigatórios	0,53

Biblioteca	0,54
Apoio da UFV a projetos de extensão e cultura	0,55
Atendimento ao discente	0,55
Apoio da UFV a projetos de pesquisa	0,57
Apoio da UFV a projetos de ensino	0,58
Espaço para eventos	0,62
Página da UFV na internet	0,62
Qualidade dos serviços prestados	0,62
Influência da UFV na qualidade de vida da população local	0,64
Vias de deslocamento	0,65
Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV	0,67
Qualidade do conteúdo dos meios de comunicação da UFV	0,68

Quadro 16 - Perspectiva do Campus UFV-Florestal

Doscrição	
Descrição	Florestal
Lanchonetes	0,04
Aplicação de resultados da autoavaliação institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV	0,12
Uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs	0,13
Transporte	0,13
Espaço para eventos	0,17
Organização e gestão da Instituição	0,18
Atendimento de demandas para participação em eventos externos	0,20
Acessibilidade	0,22
Conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG)	0,23
Restaurante Universitário	0,25
Recursos computacionais	0,25
Vias de deslocamento	0,27
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,28
Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas	0,28
Espaços para lazer e convivência	0,29
Segurança	0,29
Salas de aula	0,30
Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades	0,31
Ambiente de trabalho	0,31
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	0,34
Biblioteca	0,35

Apoio da UFV a projetos de pesquisa	0,38
Apolo da OFV a projetos de pesquisa	0,30
Capacitação de pessoal	0,40
Apoio da UFV a projetos de ensino	0,42
Apoio da UFV a projetos de extensão e cultura	0,43
Eficiência na aplicação dos recursos financeiros	0,44
Estágios acadêmicos obrigatórios	0,44
Relacionamento da UFV com o setor público/privado	0,46
Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV	0,47
Orientação das ações da UFV pela Missão institucional	0,47
Qualidade do conteúdo dos meios de comunicação da UFV	0,47
Ouvidoria	0,49
Atendimento ao discente	0,50
Sistema de Avaliação de Desempenho UFV	0,50
Página da UFV na internet	0,51
Qualidade dos serviços prestados	0,60
Influência da UFV na qualidade de vida da população local	0,70
Alojamentos*	-

Quadro 17 - Perspectiva do Campus UFV-Rio Paranaíba

Dogovioão	Índices	
Descrição	Rio Paranaíba	
Lanchonetes	-	
Espaço para eventos	0,06	
Transporte	0,15	
Atendimento de demandas para participação em eventos externos	0,17	
Segurança	0,17	
Espaços para lazer e convivência	0,19	
Aplicação de resultados da autoavaliação institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV	0,22	
Conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG)	0,24	
Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades	0,25	
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,27	
Atendimento ao discente	0,28	
Recursos computacionais	0,29	
Organização e gestão da Instituição	0,29	
Vias de deslocamento	0,29	
Uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs	0,32	

^{*} Os alojamentos do CAF não foram avaliados, pois são disponibilizados apenas aos estudantes de ensino médio/cursos técnicos, cujo segmento foi desconsiderado na recomposição dos dados.

Restaurante Universitário	0,32
Capacitação de pessoal	0,34
Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas	0,34
Ambiente de trabalho	0,36
Acessibilidade	0,37
Eficiência na aplicação dos recursos financeiros	0,38
Biblioteca	0,41
Apoio da UFV a projetos de pesquisa	0,44
Estágios acadêmicos obrigatórios	0,44
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	0,45
Apoio da UFV a projetos de extensão e cultura	0,46
Salas de aula	0,48
Frequência de acesso aos meios de comunicação da UFV	0,49
Apoio da UFV a projetos de ensino	0,49
Orientação das ações da UFV pela Missão institucional	0,50
Qualidade do conteúdo dos meios de comunicação da UFV	0,51
Página da UFV na internet	0,53
Ouvidoria	0,54
Relacionamento da UFV com o setor público/privado	0,55
Qualidade dos serviços prestados	0,61
Influência da UFV na qualidade de vida da população local	0,66
Sistema de Avaliação de Desempenho UFV	0,68
Alojamentos**	-
Forth Described Automobile & Institutional de LIEV 2015	

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

^{*} O CRP não possuía lanchonete no período de realização da pesquisa de autoavaliação institucional.

^{**} O CRP não possui alojamento.

3. Avaliação dos Gestores e Planejamento para Superação dos Desafios

3. Avaliação dos Gestores e Planejamento para Superação dos Desafios

Os índices atribuídos aos itens das dez dimensões abordadas no processo de autoavaliação institucional evidenciaram a percepção da comunidade universitária sobre os desafios principais e os desafios secundários da UFV, além dos pontos positivos.

Com isso, foi possível associar os resultados à avaliação realizada pelos gestores sobre o que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2017, em relação aos referidos itens.

A Instituição planejou Objetivos Institucionais e Metas Estratégicas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período de 2018 a 2023, que vão ao encontro da grande maioria dos anseios da comunidade universitária, afirmados no desfecho da autoavaliação.

Assim, a avaliação do PDI 2012-2017, bem como o planejamento para os próximos seis anos, constantes no PDI 2018-2023, são apresentados a seguir, organizados de acordo com as dimensões avaliadas, para os itens cujos índices da autoavaliação institucional indicaram desafios.

Os quadros referentes à avaliação e ao planejamento mencionados no parágrafo anterior foram adaptados, preservando-se os números originais dos respectivos Objetivos Institucionais e das Metas Estratégicas, tanto nos quadros quanto nos textos correspondentes à avaliação das metas.

A título de comparação entre o que foi planejado e o que foi alcançado em relação ao PDI 2012-2017, encontra-se no Apêndice o planejamento estabelecido para aquele período.

É importante observar que a aplicação do questionário do V Ciclo de Autoavaliação Institucional foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2015, ou seja, antes do término de vigência do PDI 2012-2017.

3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No Quadro 18, constam os desafios relacionados à dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; no Quadro 19, a avaliação realizada pelos gestores, seguida dos comentários sobre o alcance das metas; e, no Quadro 20, encontra-se o planejamento para o período de 2018 a 2023.

Quadro 18 - Desafios: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

	Índices					
Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba			
Conhecimento sobre o Plano de Gestão (PG)	0,27	0,23	0,24			
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,29	0,28	0,27			

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

Quadro 19 - Avaliação do PDI 2012-2017: Conhecimento sobre o Plano de Gestão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo 20: Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de tomada de decisão. Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento							
Metas							Percentual alcançado em relação à meta
Conhe	cimento	sobre	o Planc	de Ges	stão		
Submeter o Plano de Gestão ao Conselho Universitário, até doze meses após a posse do Reitor.							50%
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional							
5. Promover a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a cada dois anos.							50%

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 4 - Submeter o Plano de Gestão ao Conselho Universitário, até doze meses após a posse do Reitor.

Essa meta foi atingida fora do prazo estabelecido. O Plano de Gestão 2012-2015 foi aprovado pelo Consu, em 19 de outubro de 2012, e a sua disponibilização, nas versões impressa e digital, aconteceu em janeiro de 2013. Já o Plano de Gestão 2015-2019 foi aprovado pelo Consu, em 2 de dezembro de 2016, e sua disponibilização, nas versões impressa e digital, aconteceu em fevereiro de 2017.

Portanto, fica como desafio mobilizar os agentes de planejamento a respeito da importância de manter seus respectivos Planos de Gestão atualizados, o que será essencial para o atingimento da meta no prazo estabelecido.

Meta 5 - Promover a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, a cada dois anos.

A primeira avaliação do PDI 2012-2017 foi realizada em julho de 2014; a segunda ocorreu de março a agosto de 2017.

Quadro 20 - PDI 2018-2023: Conhecimento sobre o Plano de Gestão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo 20: Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de gestão.							
Coordenação: Pró-Reitoria de	Planeja	mento e	Orçame	nto			
Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Conhecimento sobre	o Planc	de Ges	tão				
4. Submeter o Plano de Gestão 2019-2023 ao Conselho Universitário, até doze meses após a posse do Reitor.							
 Fortalecer o Plano de Gestão como mecanismo de planejamento das unidades acadêmico- administrativas. 							
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional							
6. Promover a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).							

3.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No Quadro 21, estão os índices referentes a apoio da UFV a projetos de pesquisa. O valor 0,38 evidencia que esse item é um desafio a ser superado no *Campus* UFV-Florestal. Os índices para o uso de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) representam desafios aos três *campi* da UFV.

Encontra-se, nos Quadros 22 a 25, a descrição das avaliações realizadas pelos gestores e do planejamento institucional para o período de 2018 a 2023, relacionada aos itens avaliados.

Quadro 21 - Desafios: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

	Índices						
Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba				
Apoio da UFV a projetos de pesquisa	0,57	0,38	0,44				
Uso de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	0,37	0,13	0,32				

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

Quadro 22 - Avaliação do PDI 2012-2017: Apoio da UFV a Projetos de Pesquisa

Objetivo 10: Fortalecer a política institucional de pesquisa.

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordonayao. 1	Goordenação. Fro-Reitoria de Fesquisa e Fos-Graduação								
Apoio	da UFV	a Proje	tos de	Pesquis	sa				
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Percentual alcançado em relação à meta		
Atualizar a política de pesquisa na UFV.	40%						40%		
Aumentar em 25% o número de discentes envolvidos com a iniciação científica.	707	707	707	707	697	697	28%		
Incrementar a capacidade da infraestrutura para auxílio na elaboração de projetos de pesquisa.	10%	30%	40%				40%		
4. Ampliar em 50% o número de institutos nacionais de ciência e tecnologia (ou equivalentes).	2	2	2	2	2	2	0%		
5. Aumentar em 25% o número de pesquisadores participando em redes formalmente estabelecidas por agências de fomento ou equivalentes.							0%		
6. Consolidar os grupos de pesquisa registrados no CNPq e aumentar seu número em 20%.				380	411	374	225%		
7. Aumentar em 50% o número de participantes no Simpósio de Integração Acadêmica (SIA).	3.529	3.615	3.598	3.442	3.462		0%		
8. Aumentar em 50% o número de trabalhos apresentados no SIA.	1.663	1.594	1.655	1.671	1.745		0%		
9. Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários e fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.	10%	20%	30%	40%	50%	60%	60%		

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 1 - Atualizar a política de pesquisa na UFV.

Considera-se que 40% da meta foi atingida, com as seguintes ações: implementação e consolidação de laboratórios multiusuários; disponibilização de equipamentos multiusuários instalados nos laboratórios de pesquisa; e atualização das resoluções que regem a interação entre pesquisador e empresa, pelo Conselho Técnico de Pesquisa.

O desafio é continuar a atualização de tais resoluções, de modo a atender à Lei da Inovação (Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016) e estabelecer áreas prioritárias.

Meta 2 - Aumentar em 25% o número de discentes envolvidos com a iniciação científica.

A captação de novas bolsas possibilitou aumento de 7% em relação ao número de discentes envolvidos com iniciação científica existente em 2011.

Os desafios são implementar formas alternativas de captação de bolsas e incentivar a participação voluntária em programas de iniciação científica.

Meta 3 - Incrementar a capacidade da infraestrutura para auxílio na elaboração de projetos de pesquisa.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação colabora na interpretação e leitura de editais, prospecção e convocação de grupos de pesquisa, organização, encaminhamento e acompanhamento de projetos institucionais.

É preciso conhecer melhor os potenciais de pesquisa da UFV, por meio de uma plataforma de informação geral de pesquisa, para que a Instituição possa estender aos projetos individuais as acões implementadas para os projetos institucionais.

Meta 4 - Ampliar em 50% do número de institutos nacionais de ciência e tecnologia (ou equivalentes).

Não houve aumento no número de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) na UFV financiados pelo CNPq. Na última chamada do CNPq para financiamento de INCTs, foram aprovadas sete propostas coordenadas pela UFV. Destas, duas são renovações dos institutos já existentes: o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Interações Planta-Praga (INCT-IPP) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Ciência Animal (INCT-CA); porém, com aprovação de recursos apenas para o último citado. As demais propostas aprovadas poderão, caso queiram, desenvolver suas atividades sob o *status* de INCT, no entanto, sem recursos advindos do CNPq.

Dessa forma, os desafios serão consolidar os cinco novos INCTs aprovados pelo CNPq e incentivar a organização de outros INCTs.

Meta 5 - Aumentar em 25% o número de pesquisadores participando em redes formalmente estabelecidas por agências de fomento ou equivalentes.

Não foi possível coletar dados sobre a participação de pesquisadores em redes formalmente estabelecidas. O alcance dessa meta dependia da criação de um banco de informações, que não foi realizada.

Meta 6 - Consolidar os grupos de pesquisa registrados no CNPq e aumentar seu número em 20%.

Houve aumento de 45% no número de grupos de pesquisa registrados na UFV, o que corresponde a 225% de alcance em relação à meta de 20%. O principal fator que contribuiu para esse sucesso foi a exigência da UFV para que os grupos de pesquisa estejam registrados no CNPq ao concorrerem a editais institucionais.

O desafio é manter a articulação entre os grupos afins para propor projetos institucionais visando à captação de recursos.

Meta 7 - Aumentar em 50% o número de participantes no Simpósio de Integração Acadêmica (SIA).

Não houve sucesso no alcance dessa meta. Entende-se que é necessário reestruturar o SIA, principalmente quanto a sua sistemática de apresentação e avaliação dos trabalhos. Além disso, é importante instituir formas de premiação dos melhores trabalhos.

Meta 8 - Aumentar em 50% o número de trabalhos apresentados no SIA.

Também não houve sucesso no alcance dessa meta. As ações para reverter a situação de insucesso equivalem ao descrito na Meta 7 deste objetivo.

Meta 9 - Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários e fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.

As ações que justificam os 60% de sucesso no alcance dessa meta são: o desenvolvimento do Sistema de Agendamento de Equipamentos Multiusuários (Saem); a implementação de política de apoio à manutenção de grandes equipamentos; e o apoio institucional na submissão de projetos a agências de fomento.

Ficam como desafios definir áreas prioritárias de pesquisa de interesse institucional e buscar formas de fomento. Além disso, incentivar a disponibilização de equipamentos de médio e grande portes para a comunidade científica.

Quadro 23 - PDI 2018-2023: Apoio da UFV a Projetos de Pesquisa

Objetivo 5: Consolidar e expandir a pós-graduação. Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação							
Apoio da UFV a Projetos de Pesquisa							
Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
 Ampliar e modernizar a infraestrutura para pesquisa e pós-graduação. 							
Objetivo 6: Fortalecer as políticas de pesquisa, inovação, biossegurança e proteção da propriedade intelectual.							
Coordenação: Pró-Reitoria	de Pesq	uisa e Po	ós-Gradu	ıação			
 Atualizar as políticas de pesquisa e inovação. 	70%	100%					
 Aumentar em 10% o número de discentes envolvidos na iniciação científica. 	697	710	725	740	753	767	
3. Aumentar em 10% o número de convênios de pesquisa firmados com o setor público e/ou privado.	554	565	576	587	598	610	
Aprimorar as normas e logística para realização do SIA.							

5. Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários.						
6. Fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.						
7. Consolidar o sistema de gestão de propriedade intelectual.						
8. Consolidar a Comissão Interna de Biossegurança.						
Implantar sistema de registro e acompanhamento de projetos que demandam certificados de biossegurança.	20%	30%	40%	50%	60%	70%

Quadro 24 - Avaliação do PDI 2012-2017: Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

Objetivo 9: Ampliar o acesso aos programas de ensino, pesquisa e extensão da UFV por meio da educação a distância.								
Coordenação: Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância								
Metas	Percentual alcançado em relação à meta, no período de 2012 a 2017							
Uso de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)								
Intensificar a divulgação na comunidade universitária da utilização de novas tecnologias de informação e comunicação na educação.	70%							
Ampliar para 150 o número de disciplinas de graduação e de pós-graduação que utilizam novas tecnologias de informação e comunicação.	80%							
3. Consolidar e ampliar para cinco a oferta de licenciaturas na modalidade a distância.	0%							
4. Ampliar para 12 a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância.	100%							
5. Ampliar para 30 o número de cursos de capacitação profissional na modalidade a distância.	50%							
Ampliar para seis o número de portais para públicos específicos.	60%							
7. Instituir o Núcleo de Estudos em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (nTICs) na educação.	10%							

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 1 - Intensificar a divulgação na comunidade universitária da utilização de novas tecnologias de informação e comunicação na educação.

O edital das TICs possibilitou maior divulgação do uso dessas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e fomentou a elaboração de material didático voltado para o ensino na graduação, envolvendo participantes de todos os Centros de Ciências da UFV, sob a coordenação da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead). Para

isso, foram realizadas algumas ações, como: desenvolvimento de *site* tutorial; elaboração e oferecimento de cursos para utilização do PVANet e oficinas para produção de material didático com TICs; elaboração e oferecimento de cursos de capacitação no uso das TICs na educação para os públicos externo e interno.

Meta 2 - Ampliar para 150 o número de disciplinas de graduação e de pósgraduação que utilizam novas tecnologias de informação e comunicação.

A Cead mantém o setor de apoio pedagógico e de desenvolvimento e manutenção do ambiente virtual de aprendizagem PVANet, que hospeda a maioria das disciplinas da UFV. Para isso, a Cead busca divulgar a utilização de TICs nas disciplinas oferecidas nos *Campi* UFV-Viçosa, UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba, apoiando os docentes na produção de material didático para disciplinas presenciais e semipresenciais, dando suporte ao oferecimento de disciplinas semipresenciais e capacitando novos grupos de professores para o uso das TICs.

Meta 3 - Consolidar e ampliar para cinco a oferta de licenciaturas na modalidade a distância.

Em relação a essa meta, não houve sucesso, pois apenas os cursos de licenciatura em História e Matemática foram selecionados a partir do edital 2010 da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e concluídos em 2016.

A razão principal do não cumprimento da meta diz respeito a não abertura de novos editais pela UAB. No entanto, algumas medidas serão tomadas no sentido de dar suporte à Pró-Reitoria de Ensino e aos Departamentos na participação e desenvolvimento de licenciatura a distância, por iniciativa própria da UFV e/ou via edital da UAB/Capes, como: apoiar ações voltadas para o oferecimento das licenciaturas e dar suporte aos coordenadores no atendimento às demandas dos cursos, supervisionando convênios, acordos, parcerias e projetos.

Meta 4 - Ampliar para 12 a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância.

Entende-se que houve êxito nas ações propostas para atingir essa meta, resultando em aumento de interesse na oferta de cursos nas mais diferentes áreas. Nesse sentido, a Cead busca divulgar técnicas de educação a distância; colaborar com coordenadores na elaboração de projetos de oferecimento de cursos; e apoiar docentes no desenvolvimento de material didático, bem como no oferecimento dos cursos.

Meta 5 - Ampliar para 30 o número de cursos de capacitação profissional na modalidade a distância.

Constata-se que essa meta não foi alcançada em sua totalidade. Portanto, a Cead intensificará a divulgação das TICS e das técnicas de EaD; a promoção de cursos de capacitação nos *campi*; o apoio aos interessados na elaboração de cursos; a produção de material didático; e a divulgação e apoio ao oferecimento dos cursos.

Meta 6 - Ampliar para seis o número de portais para públicos específicos.

A Cead apoia a elaboração de projetos de criação e desenvolvimento de portais, com a definição de ferramentas a serem utilizadas, bem como a manutenção desses portais. Em 2017, a UFV contou com os seguintes portais: Espaço do Produtor, Gestão Ambiental em Laticínio, Projeto Abelhas sem Ferrão e Programa de Bioprospecção e Uso Sustentável de Recursos Naturais da Serra do Brigadeiro (Biopesb). Com isso, tem-se ampliado a divulgação dos portais existentes destinados a públicos não atendidos nos programas tradicionais. Essa divulgação é realizada pela internet e em reuniões nos Departamentos.

Meta 7 - Instituir o Núcleo de Estudos em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (nTICs) na educação.

A UFV iniciou discussões que resultaram em movimentos e ideias para a criação do Núcleo. Porém, ele não foi formalmente instituído. A partir de 2013, foram discutidas ações e projetos para o uso das TICs e a criação de material didático. Houve mobilização para estimular o desenvolvimento de metodologias inovadoras. Em 2015, ocorreu a semana de divulgação das tecnologias no ensino, com a presença de docentes da Instituição, de outras instituições brasileiras, norte-americanas e europeias. Em 2016, foram comemorados os 15 anos da Cead, com oferecimento de palestras, oficinas e lançamento de livro sobre novas tecnologias. Além disso, houve o lançamento do Programa de Docência e Capacitação Universitária (Produs), referente a metodologias inovadoras no ensino.

Quadro 25 - PDI 2018-2023: Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

Objetivo 4: Ampliar o acesso aos programas de ensino e extensão com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).						cnologias
Coordenação: Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância						
Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Uso de novas Tecnologias de I	nformaç	ção e Co	munica	ção (TIC	s)	
 Intensificar a divulgação do uso das TICs no ensino de graduação e nas atividades de extensão. 						
 Apoiar a produção de material didático para disciplinas de massa na modalidade semipresencial. 						
Assessorar os Departamentos no oferecimento de cursos de licenciatura mediados pelas TICs.						
4. Incentivar a utilização plena dos recursos do PVANet nas disciplinas de graduação.						
 Aumentar em 50% o número de cursos de pós-graduação lato sensu e de capacitação profissional oferecidos com uso das TICs. 	5%	10%	20%	30%	40%	50%
6. Formalizar o Núcleo de Estudos sobre Atividades e Experiências com as TICs no Ensino.						
7. Apoiar iniciativas de acessibilidade e inclusão nas atividades acadêmicas.						

Objetivo 4: Ampliar o acesso aos programas de ensino e extensão com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).							
Coordenação: Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância							
Remodelar os cursos oferecidos no portal Espaço do Produtor.							

3.3. Políticas de Pessoal

Os índices, as avaliações dos gestores e o planejamento institucional relacionados aos itens Ambiente de trabalho e Capacitação de pessoal estão apresentados a seguir.

Vale ressaltar que as obras em andamento e as aquelas previstas para os três *campi* da UFV, elencadas respectivamente nas Tabelas 1 e 2 do item 3.5 – Infraestrutura Física, também poderão contribuir para a superação dos desafios referentes a ambiente de trabalho na Instituição.

Quadro 26 - Desafios: Política de Pessoal

		Índices				
Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba			
Ambiente de trabalho	0,47	0,31	0,36			
Capacitação de pessoal	0,45	0,40	0,34			

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

Quadro 27 - Avaliação do PDI 2012-2017: Ambiente de Trabalho e Capacitação de Pessoal

Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Percentual alcançado em relação à meta
Ambient	e de Tra	balho e	Capac	itação d	e Pesso	oal	
Realizar Censo Institucional para aprimorar a Política de Gestão de Pessoas.							4%
2. Ampliar a promoção de políticas voltadas para o controle e desenvolvimento de pessoal, a qualidade de vida e segurança do trabalho, bem como para a prevenção de doenças ocupacionais.							41%

Objetivo 15: Aprimorar a política de gestão integrada e desenvolvimento de pessoas. Coordenação: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas								
Capacitação de Pessoal								
3. Ampliar para 85% o número de servidores atendidos por programa de capacitação e treinamento, oferecidos pela Instituição ou por meio de convênios.	60%	65%	70%	75%	85%	85%	100%	
	Am	biente d	de Traba	alho				
Implementar modelo de alocação de vagas de servidores técnico-administrativos e de docentes.							25%	
5. Implementar instrumento de dimensionamento e controle da utilização de serviços administrativos e mão de obra terceirizada.							100%	
6. Elaborar novo modelo de avaliação de desempenho para servidores técnico-administrativos.							10%	
7. Instituir Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, Insalubridade e Periculosidade para os <i>campi</i> UFV-Viçosa, UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.							30%	

Meta 1 - Realizar Censo Institucional para aprimorar a Política de Gestão de Pessoas.

Realizou-se censo sobre capacitação, que permitiu a estruturação do Plano de Capacitação de Servidores da UFV, executado no período de 2012 a 2017. Foi possível perceber que a institucionalização do Censo faz-se necessária. Portanto, essa meta também constará no PDI 2018-2023.

Por outro lado, houve dificuldade de definição do escopo do Censo e da avaliação das variáveis a serem consideradas, além da periodicidade de sua realização.

Meta 2 - Ampliar a promoção de políticas voltadas para o controle e desenvolvimento de pessoal, a qualidade de vida e segurança do trabalho, bem como para a prevenção de doenças ocupacionais.

Algumas das ações realizadas foram: aquisição, entrega e orientação sobre utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI); Projeto Superação; análise de

ergonomia; elaboração de Relatórios de Inspeção Técnica de Segurança (Rits); e consolidação da participação no Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass).

Os desafios serão manter a dinâmica conseguida até o momento, para que se efetive em sua totalidade a cultura do acompanhamento da política de gestão e desenvolvimento de pessoas quanto à qualidade de vida e à saúde ocupacional; e estabelecer a dinâmica de realização de exames de saúde periódicos para os servidores, apesar da limitação orçamentária e da falta de interesse dos potenciais prestadores desse tipo de serviço.

Meta 3 - Ampliar para 85% o número de servidores atendidos por programa de capacitação e treinamento, oferecidos pela Instituição ou por meio de convênios.

Consolidou-se o planejamento da capacitação de servidores, considerando os cursos de educação formal e de curta duração, que possibilitou a identificação e programação do oferecimento de cursos para atender à demanda. Isso garantiu superar a meta, uma vez que as demandas foram atendidas.

Porém, ainda é preciso instituir uma política de capacitação mais integrada aos anseios institucionais e menos dependente de recursos financeiros. A realização de novo Censo poderá subsidiar a Instituição com dados relevantes sobre capacitação.

Meta 4 - Implementar modelo de alocação de vagas de servidores técnicoadministrativos e de docentes.

A UFV nomeou, por meio da Portaria nº 0400/2016, Comissão com o propósito de realizar diagnóstico sobre as diferentes demandas para alocação de vagas de servidores docentes, considerando a realidade *multicampi*. Foram realizadas diversas reuniões, considerando o estudo finalizado no ano de 2008 sobre alocação de vagas docentes, porém não se chegou a um novo modelo. Entretanto, foi consenso que a aplicação de um modelo deveria ser feita por Centro de Ciências (CAV) ou *Campus* (CAF e CRP), pois, dadas as particularidades, algumas métricas podem ter pesos diferentes em cada Centro/*Campus*.

Assim, será preciso estabelecer procedimentos para aplicação do modelo de alocação de vagas para servidores docentes a partir de estratégias já existentes. Além disso, avançar no modelo proposto em 2003 para os servidores técnico-administrativos, considerando a realidade existente nas instituições públicas de ensino.

Meta 5 - Implementar instrumento de dimensionamento e controle da utilização de serviços administrativos e mão de obra terceirizada.

A meta foi cumprida em sua totalidade, considerando a estruturação do Serviço de Gestão de Contratos Terceirizados, na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

O desafio será manter a eficiência conseguida pelo referido Serviço na UFV, para continuar efetivando contratos de terceirização mais eficazes e eficientes, regidos pela legislação.

Meta 6 - Elaborar novo modelo de avaliação de desempenho para servidores técnico-administrativos.

Foram regularmente aplicadas avaliações de desempenho dos servidores técnicoadministrativos da UFV, no período de 2012 a 2017. Tal ação permitiu corrigir rumos e ampliar a eficiência das diferentes unidades acadêmicas e administrativas da UFV.

Pretende-se conhecer os modelos de avaliação existentes no país para embasar o aprimoramento do modelo existente na UFV. Para tanto, será necessário compreender a importância do processo de avaliação como um princípio educativo, não punitivo.

Meta 7 - Instituir Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, Insalubridade e Periculosidade para os *Campi* UFV-Viçosa, UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.

Foi possível investir na ampliação da equipe. Isso permitiu melhorar o desenvolvimento de ações para instituir o Programa na UFV. Em 2016, foi iniciado o processo de revisão de todos os laudos de insalubridade/periculosidade, com previsão de término para dezembro de 2019. Foi elaborada uma minuta da Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional, que servirá de base para a definição de tal política.

Deve-se ainda estruturar a Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional na UFV, a fim de implementar ações necessárias.

A avaliação do Objetivo 15 permitiu perceber, de forma geral, que as metas previstas para o período obtiveram uma efetividade de 73,66%, a partir da realização de ações previstas nos Planos de Gestão. Espera-se que, com as ações previstas para o novo período, seja possível atingir o objetivo proposto.

Quadro 28 - PDI 2018-2023: Ambiente de Trabalho e Capacitação de Pessoal

Objetivo 11: Aprimorar a política de gestão e desenvolvimento de pessoas. Coordenação: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas								
Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023		
Ambiente de Trabalho e Capacitação de Pessoal								
Realizar Censo Institucional para aprimorar a Política de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.								
2. Implementar modelo de alocação de vagas de servidores técnico-administrativos e docentes.								
3. Aprimorar modelo de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos.								
4. Instituir Comitê de Gestão de Pessoas.								
5. Instituir a Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.								
Objetivo 16: Promover a expan	são de i	nstalaçõ	ões físic	as do				
sistema didático-científico, administrativo	e comu	ınitário	e de esti	ruturas	urbanas	-		
Coordenação: Pró-Reito	oria de A	dministr	ação					
3. Ampliar em, pelo menos, 9.000 m² as áreas físicas de unidades administrativas, almoxarifados e oficinas de manutenção.		1.000		8.000				

Objetivo 17: Promover a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas. Coordenação: Pró-Reitoria de Administração							
4. Adequar e/ou reformar, pelo menos, 5.000 m² de instalações físicas de unidades administrativas (área em m²).	1.000	500	500	1.000	1.000	1.000	

3.4. Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira

Nos Quadros 29 e 30 estão os índices e as avaliações para os itens das duas dimensões destacadas, respectivamente; e, no Quadro 31, o planejamento institucional correspondente a esses itens.

Quadro 29 - Desafios: Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira

	Índices						
Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba				
Organização e gestão da Instituição	0,31	0,18	0,29				
Suficiência dos recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades	0,39	0,31	0,25				
Eficiência na aplicação dos recursos financeiros	0,42	0,44	0,38				

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

Quadro 30 - Avaliação do PDI 2012-2017: Gestão Institucional e Financeira

Objetivo 21: Aprimorar a eficiência administrativa, organizacional, financeira e econômica da UFV, por meio da otimização de recursos e dos processos de aquisição, distribuição, aplicação e controle de bens e serviços.

Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Percentual alcançado em relação à meta
Organização e Gestão da Instituiçã	o e Efic	ciência	na Ap	licação	dos R	ecurso	s Financeiros
Efetivar 95% das solicitações de compra de bens e serviços.	80%	85%	85%	90%	90%	95%	90%
Implementar procedimentos digitalizados nos processos de compras.							50%
3. Implantar modelo de planejamento orçamentário-financeiro integrado, em substituição ao Sistema Integrado de Materiais–SIM.							10%

Objetivo 21: Aprimorar a eficiência administrativa, organizacional, financeira e econômica da UFV, por meio da otimização de recursos e dos processos de aquisição, distribuição, aplicação e controle de bens e serviços.

Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Organização e Gestão da Instituição								
Aprovar nova estrutura organizacional da UFV.							80%	
5. Aprimorar os mecanismos de coleta de dados institucionais para alimentar relatórios para órgãos internos e externos.							10%	
Suficiência dos Recursos Fin	Suficiência dos Recursos Financeiros para o Desenvolvimento de Atividades							
6. Implementar mecanismos de acompanhamento da captação de recursos na UFV.							50%	

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 1 - Efetivar 95% das solicitações de compra de bens e serviços.

Alguns fatores contribuíram para o alcance majoritário da meta, quais sejam: os benefícios advindos do processo de registro de preços; a redução nos prazos para aquisição dos bens e serviços; e o estabelecimento de datas para montagem de processos por natureza de despesa. Além disso, houve melhora na qualidade das informações aos usuários (e-mails, treinamentos e mensagens no site e no SIM-WEB sobre o status da solicitação), bem como na especificação e no catálogo de materiais, o que resultou na aquisição de produtos de melhor qualidade.

O desafio é lançar as solicitações de compra no sistema com antecedência.

Meta 2 - Implementar procedimentos digitalizados nos processos de compras.

Na fase inicial do processo de compras, toda a solicitação de bens e serviços é feita online.

A implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) possibilitará que todas as etapas do processo sejam realizadas de forma digital.

Meta 3 - Implantar modelo de planejamento orçamentário-financeiro integrado, em substituição ao Sistema Integrado de Materiais-SIM.

Foram promovidos treinamentos sobre o Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) e as licitações diretamente relacionadas à PAD e ao *Campus* UFV-Rio Paranaíba foram descentralizadas. Porém, a substituição do Sistema Integrado de Materiais não foi efetivada.

Meta 4 - Aprovar nova estrutura organizacional da UFV.

As propostas do novo Estatuto e do Regimento Geral da UFV foram aprovadas pelo Consu e submetidas ao Ministério da Educação para homologação. Na proposta do novo

Estatuto, foi introduzida a estrutura dos *Campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba. Além disso, foi implementada nova estrutura de funções gratificadas, em 2013. Estão sendo elaborados e atualizados os regimentos das Pró-Reitorias.

Meta 5 - Aprimorar os mecanismos de coleta de dados institucionais para alimentar relatórios para órgãos internos e externos.

Foi elaborado diagnóstico prévio das principais necessidades e problemas dos sistemas acadêmico-administrativos da UFV para subsidiar o aprimoramento dos mecanismos.

Meta 6 - Implementar mecanismos de acompanhamento da captação de recursos na UFV.

Os mecanismos de acompanhamento da captação de recursos ainda não foram definidos, mas existe o sistema informatizado de acompanhamento e controle de contratos e convênios da UFV.

Quadro 31 - PDI 2018-2023: Gestão Institucional e Financeira

Objetivo 21: Aprimorar a gestão administrativa, financeira e econômica. Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento							
Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Organização e Gestão da Instituição / Eficiência na Aplicação dos Recursos Financeiros							
Minimizar o número de solicitações de compra não efetivadas na primeira tentativa.							
 Consolidar a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). 							
Aprimorar o modelo de planejamento orçamentário-financeiro integrado.							
Aprimorar os mecanismos de coleta de dados institucionais para embasar relatórios de acompanhamento e controle internos e externos.							
Suficiência dos Recursos Financeiros p	ara o D	esenvol	vimento	de Ativ	idades		
5. Implementar mecanismos de acompanhamento da captação de recursos.							

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

3.5. Infraestrutura Física

Os índices obtidos na dimensão Infraestrutura Física, a avaliação feita pelos gestores e o planejamento relacionado às questões abordadas constam nos Quadros 32 a 46. Adicionalmente, são apresentadas duas tabelas que integram o PDI 2018-2023, referentes a obras que poderão minimizar desafios encontrados nessa dimensão.

Na Tabela 1, encontra-se a relação de obras já em andamento para os três *campi* da UFV; e, na Tabela 2, aquelas que estão em fase de contratação ou cujos projetos estão sendo desenvolvidos.

Como exemplo, podem ser citados o Edifício de Laboratórios de Ensino II, no *Campus* UFV-Florestal, e o Edifício de Laboratórios de Ensino, no *Campus* UFV-Rio Paranaíba (Tabela 1), que aumentarão a disponibilidade de espaço físico para a área de ensino.

Quadro 32 - Desafios: Infraestrutura Física

		Índices	
Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
Segurança	0,11	0,29	0,17
Salas de aula	0,37	0,30	0,48
Laboratórios didáticos destinados a aulas práticas	0,50	0,28	0,34
Vias de deslocamento	0,65	0,27	0,29
Acessibilidade	0,35	0,22	0,37
Restaurante Universitário	0,39	0,25	0,32
Espaço para eventos	0,62	0,17	0,06
Espaços para lazer e convivência	0,45	0,29	0,19
Recursos computacionais	0,45	0,25	0,29

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

Quadro 33 - Avaliação do PDI 2012-2017: Segurança

Objetivo 17: Prover continuamente a manutenção de edificações e de equipamentos, e melhores condições de uso do solo, considerando os aspectos de responsabilidade socioambiental e de segurança patrimonial e comunitária.

Coordenação: Pró-Reitoria de Administração

Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Percentual alcançado em relação à meta
		Segura	nça				
5. Implantar sistema integrado de vigilância eletrônica nos <i>campi</i> da UFV.							80%
6. Implantar sistema eletrônico de controle de acesso nos edifícios dos <i>campi</i> da UFV.							18%

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 5 - Implantar sistema integrado de vigilância eletrônica nos campi da UFV.

No *Campus* UFV-Viçosa, foram instaladas 40 centrais de alarme e 600 pontos de monitoramento.

É preciso atender aos outros dois *campi*, enfrentando a limitações orçamentária e a ausência de equipe própria para elaboração de projetos de segurança.

Meta 6 - Implantar sistema eletrônico de controle de acesso nos edifícios dos campi da UFV.

O Sistema foi instalado na Biblioteca Central e nos dois Restaurantes Universitários do *Campus* UFV-Viçosa, atendendo três dos 17 edifícios previstos.

O alcance da meta foi limitado pela restrição orçamentária e pelo quadro insuficiente de servidores técnicos para elaboração de projetos de segurança.

Quadro 34 - PDI 2018-2023: Segurança

Objetivo 15: Institucionalizar práticas e me segurança pat				vimento s	ustentá	vel e a	
Coordenação: Pró-Reitoria de Administração							
Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Segurança							
 Reestruturar e ampliar o Sistema Integrado de Vigilância Eletrônica. 							
12. Cercar área equivalente a pelo menos 65.000 metros de extensão.	20.000	20.000	15.000	10.000			
13. Implantar Sistema Eletrônico de Controle de Acesso (número de edifícios).	10	10	10	10	10	10	
14. Implantar guaritas.	4 (CAV)	1 (CAF) 1 (CRP)					
15. Adquirir Base de Vigilância Comunitária Móvel e implementar o seu uso.	CAV	CAF	CRP				

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Quadro 35 - Avaliação do PDI 2012-2017: Infraestrutura Física para a Área de Ensino

Objetivo 17: Prover continuamente a manutenção de edificações e de equipamentos, e melhores condições de uso do solo, considerando os aspectos de responsabilidade socioambiental e de segurança patrimonial e comunitária. Coordenação: Pró-Reitoria de Administração							
							Percentual alcançado em relação à meta
Salas de Aula e Labo	ratórios	s Didáti	cos Des	stinado	s a Aula	as Práti	cas
Readequar e/ou reformar as instalações físicas do sistema didático-científico dos <i>campi</i> da UFV. (Valores em m²)	8.681	5.035	8.586	9.636	4.771	1.150	145%

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 1 - Readequar e/ou reformar as instalações físicas do sistema didático-científico dos *campi* da UFV.

Para o alcance dessa meta, foram realizadas algumas ações: readequação e reforma de 37.859 m² de instalações físicas; investimento em manutenção preventiva, que resultou na diminuição de aproximadamente 50% no número de solicitações de serviço; tratamento de coberturas e fachadas, como a revitalização do CCB II e a cobertura do Centro de Vivência; manutenção de edifícios e estruturas urbanas de forma sustentável; mecanização de atividades das equipes de manutenção; aprimoramento do sistema de especificação e aquisição de material para serviços de manutenção; e restauração de edifícios históricos.

É preciso dar continuidade aos esforços de manutenção preventiva e readequar o quadro insuficiente de servidores técnicos.

Quadro 36 - PDI 2018-2023: Infraestrutura Física para a Área de Ensino

•						
Objetivo 17: Promover a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas.						
Coordenação: Pró-Reitoria de Administração						
Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Salas de Aula e Laboratórios Didáticos Destinados a Aulas Práticas						
 Adequar e/ou reformar, pelo menos, 70.000 m² de instalações físicas do sistema didático-científico (área em m²). 	15.000	5.000	10.000	10.000	15.000	15.000

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Quadro 37 - Avaliação do PDI 2012-2017: Vias de Deslocamento e Acessibilidade

Objetivo 19: Aprimorar os sistemas viário, de água, de esgoto, de energia e de resíduos nos <i>campi</i> da UFV.						
Coordenação: Pró-Reitoria de Administração						
Metas	Percentual alcançado em relação à meta, no período de 2012 a 2017					
Vias de Deslocamento						
Ampliar e melhorar a infraestrutura do sistema viário dos campi da UFV.	90%					
Vias de Deslocamento e Acessibilidade						
3. Implantar projetos de melhoria das condições de mobilidade, acessibilidade e trânsito nos <i>campi</i> da UFV.	50%					

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 2 - Ampliar e melhorar a infraestrutura do sistema viário dos *campi* da UFV.

Foram construídas novas vias nos *campi* da UFV. São desafios: a manutenção e recuperação das vias, a insuficiência de equipe técnica e a restrição orçamentária.

Meta 3 - Implantar projetos de melhoria das condições de mobilidade, acessibilidade e trânsito nos *campi* da UFV.

No *Campus* UFV-Viçosa, foram revitalizadas as sinalizações horizontal e vertical, construídas rampas e passarelas elevadas, readequados e ampliados os estacionamentos e melhorada a iluminação, com a utilização de lâmpadas LED.

Podem ser citados como desafios a escassez de área física para implantação de novos estacionamentos no *Campus* UFV-Viçosa, a implementação de controle eletrônico de velocidade nas vias do referido *campus*, a restrição orçamentária e a insuficiência de equipe técnica.

Quadro 38 - Avaliação do PDI 2012-2017: Acessibilidade

Objetivo 17: Prover continuamente a manutenção de edificações e de equipamentos, e melhores condições de uso do solo, considerando os aspectos de responsabilidade socioambiental e de segurança patrimonial e comunitária. Coordenação: Pró-Reitoria de Administração								
Metas 20		Metas 2012 2013 2		2015 2016		2017	Percentual alcançado em relação à meta	
	A	cessibi	lidade					
 Adequar as instalações físicas da UFV para garantir acessibilidade aos portadores de necessidades físicas. 							40%	

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 4 - Adequar as instalações físicas da UFV para garantir acessibilidade aos portadores de necessidades físicas.

No *Campus* UFV-Viçosa, foram instalados 15 elevadores, construídas rampas e adaptadas instalações sanitárias nas edificações reformadas no período, atendendo a 12 dos 30 edifícios previstos para serem adequados.

As dificuldades encontradas foram as limitações arquitetônicas das edificações antigas, as restrições orçamentárias e o quadro insuficiente de servidores técnicos.

Quadro 39 - PDI 2018-2023: Vias de Deslocamento e Acessibilidade

Objetivo 16: Promover a expansão de instalações físicas do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas.							
Coordenação: Pró-	Reitoria d	e Adminis	stração				
Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Vias de Deslocamento							
6. Construir, pelo menos, 10 km de vias urbanas para consolidar os planos urbanísticos dos <i>Campi</i> UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.	4	2	1	1	1	1	
Ace	ssibilidad	е					
Objetivo 17: Promover a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas. Coordenação: Pró-Reitoria de Administração							
Adequar, pelo menos, 63 edificações para garantir acessibilidade a pessoas com deficiência física (número de edifícios).	8	5	10	10	10	20	

Quadro 40 - Avaliação do PDI 2012-2017: Restaurantes Universitários (PCD)

Objetivo 14: Ampliar o plano de assistência estudantil visando à formação qualificada e à redução das desigualdades, da retenção e da evasão escolar. Coordenação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários							
Metas	Percentual alcançado em relação à meta, no período de 2012 a 2017						
Restaurante Univers	Restaurante Universitário						
Adequar e ampliar a capacidade de atendimento nos restaurantes universitários dos <i>campi</i> da UFV.	75%						

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 1 - Adequar e ampliar a capacidade de atendimento nos restaurantes universitários dos *campi* da UFV.

Considera-se que essa meta foi majoritariamente atingida. No Restaurante Universitário do *Campus* UFV-Viçosa, foram efetuadas reformas, recuperação do telhado, substituição do sistema elétrico e aquisição de diversos equipamentos. Para o Restaurante Multiuso, foi adquirido um balcão de distribuição.

Ademais, foram implementados o sistema eletrônico de controle de entrada nos restaurantes e o Programa de Aquisição de Alimentos com dispensa de licitação, no sentido de beneficiar agricultores de Viçosa e região.

No restaurante do *Campus* UFV-Florestal, foi realizada reforma na área de produção e disponibilizada opção vegetariana. Foi adicionada também a opção de lanches aos fins de semana, em substituição ao jantar.

É importante destacar ainda que as obras dos novos Restaurantes Universitários foram finalizadas no *Campus* UFV-Rio Paranaíba, em 2016, e, nos *Campi* UFV-Viçosa e UFV-Florestal, em 2017.

Quadro 41 - Avaliação do PDI 2012-2017: Restaurantes Universitários (PAD)

Objetivo 16: Promover a expansão das áreas físicas do sistema didático-científico e comunitário. Coordenação: Pró-Reitoria de Administração Restaurante Universitário							
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Percentual alcançado em relação à meta
Readequar e ampliar as estruturas físicas dos Restaurantes Universitários dos <i>campi</i> da UFV.						10.375 m²	115%

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 3 - Readequar e ampliar as estruturas físicas dos Restaurantes Universitários dos *campi* da UFV.

Para o alcance desta meta, foram construídos Restaurantes Universitários nos três *campi*, utilizando-se o mesmo projeto.

Quadro 42 - PDI 2018-2023: Restaurantes Universitários

Objetivo 12: Aprimorar a política de assistência estudantil para a permanência dos estudantes de graduação, favorecendo o desempenho acadêmico e a diplomação.						
Coordenação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários						
Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Restaurante Universitário						
Ampliar em 15% a capacidade de atendimento dos Restaurantes Universitários.	2,5%	5%	7,5%	10%	12,5%	15%
Adequar o atendimento a vegetarianos e diabéticos nos Restaurantes Universitários.						

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Quadro 43 - Avaliação do PDI 2012-2017: Espaços para Eventos, Lazer e Convivência

Objetivo 13: Aprimorar a política de saúde, cultural, esportiva e de lazer da UFV e ampliar a política de gestão social voltada para a qualidade de vida da comunidade.

Coordenação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Metas	Percentual alcançado em relação à meta, no período de 2012 a 2017
Espaços para Eventos, Lazer e	Convivência
Aprimorar a política institucional para cultura e esporte da UFV.	25%
Ampliar e priorizar a infraestrutura para eventos culturais e esportivos.	75%
Estabelecer mecanismos de identificação e valorização do talento artístico e esportivo da comunidade universitária.	50%
7. Implantar infraestrutura para a promoção e incentivo da prática de atividades físicas e culturais do <i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba.	25%
8. Ampliar a infraestrutura para promoção e incentivo da prática de atividades físicas, de esporte e de lazer nos campi UFV-Viçosa e UFV-Florestal.	60%

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 2 - Aprimorar a política institucional para cultura e esporte da UFV.

A UFV vem desenvolvendo ao longo dos anos uma série de ações relacionadas a projetos e eventos culturais e esportivos. Porém, o aprimoramento da política cultural da UFV não foi plenamente alcançado. Com relação ao esporte, constatou-se que não há uma política formal para sua promoção na Universidade, nem para o lazer. Pretende-se elaborar e aprovar tais políticas durante o período de 2018 a 2023.

No entanto, pode-se considerar que parte dessas políticas foi contemplada com a Resolução nº 06/2016/Consu, que aprovou o Regimento do Conselho e Câmaras Comunitárias da UFV.

Meta 3 - Ampliar e priorizar a infraestrutura para eventos culturais e esportivos.

Essa meta foi majoritariamente atingida, muito embora não tenham sido estabelecidos parâmetros quantitativos. Com relação à infraestrutura para eventos culturais, algumas ações foram realizadas, como: reformas do Teatro do Departamento de Educação e da Oficina de Criatividade; mudança do Museu Histórico e da Pinacoteca para a antiga Casa de Hóspedes e incremento da sonorização do Espaço Fernando Sabino.

Quanto à infraestrutura para eventos esportivos, ao longo dos anos foram criados e/ou reformados, com significativo aporte de recursos do Pnaes, diversos espaços de esporte e lazer nos *campi* da UFV.

No Campus UFV-Viçosa, foram criados o Espaço de Convivência, o Campo Society e a Academia Aberta e foram reformadas as quadras do Departamento de Educação Física e as localizadas ao lado do Alojamento Pós. Foram inauguradas as sedes das Atléticas e da Luve. Além disso, foi reativada a piscina ao lado do bar do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

No *Campus* UFV-Florestal, foram criadas uma quadra de areia, para a prática de peteca e vôlei; uma Academia Aberta; uma tenda para a prática de artes marciais; e duas pistas de ciclismo. Além disso, foi realizada a reforma da piscina e foi inaugurado o diretório da Luve.

Já no *Campus* UFV-Rio Paranaíba, foram criados um Campo *Society* e uma Academia Aberta.

Ampliar a estrutura para esporte e lazer, principalmente nos *Campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba, ainda é desafio para a Instituição.

Meta 4 - Estabelecer mecanismos de identificação e valorização do talento artístico e esportivo da comunidade universitária.

Essa meta foi parcialmente atingida. Algumas ações foram realizadas para identificação e valorização do talento artístico, em parceria com a fundação de apoio Facev, como: Projeto Quinta Cultural; Projeto Meio-Dia e Música; Corais UFV, Nossa Voz e Infantil; oficinas de teatro, de violão clássico e popular. Desde 2011, são oferecidos, nos três *campi* da UFV, bolsas e auxílios para apoio e valorização do talento artístico e esportivo, como a Bolsa Luve e a Bolsa Arte. Considera-se também que, no *Campus* UFV-Viçosa, a identificação de tais talentos foi possível com a divulgação das atividades pelos grupos artísticos e esportivos, que recrutam novos participantes durante a Recepção dos Calouros.

Além disso, foi lançado, em 2014, o Edital do Salão Universitário de Expressão e Criatividade (Suec), voltado para docentes, servidores técnico-administrativos e discentes dos *campi* da UFV, com o objetivo de selecionar e premiar expressões culturais nas linguagens artísticas: Arte Visual, Audiovisual, Dança, Literatura, Música e Teatro. Ocorreu, também, a retomada do Salão Nello Nuno, com o objetivo de projetar artistas iniciantes de diferentes lugares do país para expor seus trabalhos.

No entanto, ainda é preciso ampliar os mecanismos de identificação e valorização do talento artístico e esportivo da comunidade universitária.

Meta 7 - Implantar infraestrutura para a promoção e incentivo da prática de atividades físicas e culturais do *Campus* UFV-Rio Paranaíba.

Essa meta foi minimamente atingida. Foram implementados apenas o Campo *Society* e a Academia Aberta.

Meta 8 - Ampliar a infraestrutura para promoção e incentivo da prática de atividades físicas, de esporte e de lazer nos *campi* UFV-Viçosa e UFV-Florestal.

Considera-se que essa meta foi parcialmente alcançada, com as seguintes ações: estabelecimento de sede para a Divisão de Esporte e Lazer e para a Luve; criação de Espaço de Convivência; ativação da piscina ao lado do bar do Diretório Central de Estudantes (DCE); reforma das quadras ao lado do Alojamento Pós; colocação de grama sintética no campo de futebol do Alojamento Pós; instalação de Academias Abertas nos campi; finalização da reforma de quadras poliesportivas do Departamento de Educação Física; e criação do Projeto Pedalando no Campus.

Quadro 44 - PDI 2018-2023: Espaços para Eventos, Lazer e Convivência

Objetivo 13: Aprimorar as políticas de saúde, o vida da comunida	de unive	ersitária			qualida	de de	
Coordenação: Pró-Reitoria	de Assur	ntos Con	nunitário	S			
Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Espaços para Eventos, Lazer e Convivência							
6. Ampliar em 15% a infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer pela comunidade universitária.	2,5%	5%	7,5%	10%	12,5%	15%	
Objetivo 16: Promover a expansão de instalações físicas do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas. Coordenação: Pró-Reitoria de Administração							
 Ampliar em, pelo mesmo, 30.000 m² as áreas físicas destinadas às atividades de esporte e lazer. 	2.000	2.000	6.000	10.000	5.000	5.000	

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Quadro 45 - Avaliação do PDI 2012-2017: Recursos Computacionais

Objetivo 18: Aprimorar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação de dados e voz nos <i>campi</i> da UFV. Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento					
Recursos Computaciona	iis				
Metas	Percentual alcançado em relação à meta, no período de 2012 a 2017				
Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, em consonância com os objetivos institucionais.	100%				
Disponibilizar a 95% dos usuários da UFV o acesso à UFVNet e seus recursos computacionais.	100%				
3. Atender, sob a coordenação da DTI, a 90% das demandas de desenvolvimento de ferramentas informatizadas para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração dos três <i>campi</i> .	96%				
4. Consolidar a infraestrutura de data center da DTI para	70%				

Objetivo 18: Aprimorar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação de dados e voz nos *campi* da UFV.

Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

abrigar os serviços informatizados da UFV, tais como banco de dados, sistemas acadêmicos e administrativos, correio eletrônico, segurança, sítios, entre outros.

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Meta 1 - Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, em consonância com os objetivos institucionais.

Essa meta foi totalmente atingida. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação foi elaborado dentro do prazo estabelecido. O PDTI 2012-2015 foi aprovado pelo Consu em sua 386ª reunião, realizada em 7 de fevereiro de 2013. O PDTI 2016-2019 foi aprovado pelo Consu na 4ª sessão da sua 412ª reunião, realizada em 12 de dezembro de 2016.

Meta 2 - Disponibilizar a 95% dos usuários da UFV o acesso à UFVNet e seus recursos computacionais.

Foi realizada a expansão da rede sem fio e da rede a cabo nos três *campi*. Com isso, 100% da comunidade universitária passou a ter acesso à UFVnet.

Meta 3 - Atender, sob a coordenação da DTI, a 90% das demandas de desenvolvimento de ferramentas informatizadas para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração dos três *campi*.

De 2014 a julho de 2017, foram feitas quase sete mil solicitações à Divisão de Sistemas de Informação da DTI, referentes a sistemas, *sites*, treinamentos, correções e outras demandas. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se melhorias nos seguintes sistemas: Registro de Atividades de Extensão; Gestão de Pessoas; acadêmicos (Conac, Sapiens, SGPPG, Coluni, CAF); Semana do Fazendeiro; Controle Interno de Estoque (das unidades da UFV); Compras; Estágios; Controle de Comprovantes de Matrícula; Manutenção de Veículos; e Controle de Registro de Projetos da Pós-Graduação.

Também foram desenvolvidas novas versões para sistemas existentes, como: Programa de Capacitação de Servidores; Plano de Gestão; Ordens de Serviço da DTI; e Comissão de Ética em Pesquisa com Animais.

Ainda, houve o desenvolvimento e/ou a implantação dos sistemas: Tíquete Eletrônico; Fichas Catalográficas da Biblioteca Central; Emissão de Carteirinhas Funcionais; Controle de Ocorrências Estudantis; Controle de Visitantes; Controle de Equipamentos Multiusuários; Controle de Viagens; Controle de Inscrição de Bolsistas; Emissão de Certificados; Simpósio de Integração Acadêmica; Registro de Atividades de Ensino; Controle de Cluster, Guia de Especialistas da UFV; Gestão de Pessoal Terceirizado; e Controle de Correspondências.

Por fim, a Diretoria de Tecnologia da Informação é responsável pela implementação e melhoria em mais de 300 *sites* para os diversos Departamentos, cursos e órgãos da UFV.

Entende-se como desafio o atendimento ao elevado número de solicitações mensais.

Meta 4 - Consolidar a infraestrutura de data center da DTI para abrigar os serviços informatizados da UFV, tais como banco de dados, sistemas acadêmicos e administrativos, correio eletrônico, segurança, sítios, entre outros.

Foram atingidos aproximadamente 70% da meta, com a compra de servidores para ampliação da capacidade de armazenamento de dados e a virtualização dos mesmos.

Os desafios enfrentados foram adequar o ambiente de data center às recomendações técnicas e contratar consultoria especializada para melhorias no referido ambiente.

Quadro 46 - PDI 2018-2023: Recursos Computacionais

Objetivo 18: Aprimorar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação de dados e VOZ.

Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento								
Recursos Computacionais								
Metas 2018 2019 2020 2021 2022 20								
Apoiar e promover a melhoria da governança e gestão institucional por meio do uso de TI.								
Melhorar, continuamente, a prestação de serviços de TI.								
Expandir a acessibilidade das informações institucionais por meio de TI.								
4. Promover a integração e o compartilhamento de soluções de TI.								
5. Aprimorar a segurança da informação e comunicação.								

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Tabela 1 - Obras em Andamento nos três Campi da UFV

Obra	Tipo	Campus	Previsão de conclusão	Área (m²)
Edifício da antiga Comissão Permanente de Vestibular (Copeve)/novas instalações da Diretoria de Registro Escolar	Reforma	CAV	2018	1.116,00
Setor de Bovinocultura de Corte	Reforma e ampliação	CAV	2019	262,30
Plantário	Nova	CAV	2019	305,95
Laboratório Multiusuário de Metabolismo Animal	Nova	CAV	2019	1.680,53
Instituto de Análise e Prospecção de Dados e Metadados (Idata)	Nova	CAV	2019	3.756,07
Edifício do Departamento de Tecnologia de Alimentos	Nova	CAV	2019	4.177,02
Edifício do Departamento de Fitotecnia	Nova	CAV	2019	10.175,94

Obra	Tipo	Campus	Previsão de conclusão	Área (m²)
Edifício de Laboratórios de Ensino II	Nova	CAF	2018	8.294,17
Cobertura metálica para quadra poliesportiva	Nova	CAF	2019	1.469,65
Edifício de Laboratórios de Ensino	Nova	CRP	2018	8.153,58
Edifício de Laboratórios de Pesquisa	Nova	CRP	2018	2.271,72
Total				41.662,93

Tabela 2 – Projetos em Desenvolvimento e/ou em Fase de Contratação de Obras para os três *Campi* da UFV

Obra	Tipo	Campus	Fase	Previsão de conclusão	Área (m²)
Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios e Pânico (PCIP) do Centro de Vivência e Espaço Multiuso	Reforma e Adequação	CAV	Licitação	2018	10.840,00
Observatório de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas (OPCSA)	Nova	CAV	Licitação	2019	255,77
Biotério	Nova	CAV	Licitação	2019	2.332,89
Pavilhão de Aulas (PVA)	Ampliação	CAV	Estudos Preliminares	2019	10.000,00
Edifício do Departamento de Direito	Nova	CAV	Estudos Preliminares	2020	8.000,00
Edifício de Biodiversidade (Fase I)	Nova	CAV	Projetos Concluídos	2021	3.250,00
Edifício Administrativo	Nova	CAV	Estudos Preliminares	2021	8.000,00
Edifícios de Salas de Aula	Nova	CAV	Estudos Preliminares	2020 a 2022	18.000,00
Instalações físicas destinadas às atividades de esporte e lazer	Nova	CAF	Estudos Preliminares	2018 a 2022	10.000,00
Laboratório para Engenharia Civil	Nova	CRP	Projetos Concluídos	2019	1.000,00
Ginásio Poliesportivo	Nova	CRP	Estudos Preliminares	2020	6.000,00
Instalações físicas destinadas às atividades de esporte e lazer	Nova	CRP	Estudos Preliminares	2018 a 2022	10.000,00
Total					87.678,66

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

3.6. Planejamento e Avaliação

No Quadro 47, apresentam-se os desafios da dimensão Planejamento e Avaliação; no Quadro 48, pode-se observar a avaliação realizada pelos gestores, seguida dos comentários sobre o alcance das metas; e, no Quadro 49, encontra-se o planejamento para o período de 2018 a 2023, a fim de superar os desafios.

Quadro 47 - Desafios: Planejamento e Avaliação

	Índices				
Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba		
Aplicação dos resultados da Autoavaliação Institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV	0,29	0,12	0,22		
Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional (CAF)	0,43	0,34	0,45		

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

Quadro 48 - Avaliação do PDI 2012-2017: Autoavaliação Institucional e Conhecimento sobre os Planos de Gestão e de Desenvolvimento Institucional

Figure 3 de Gestao e de Desenvolvi			- Iui					
Objetivo 20: Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de tomada de decisão. Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento								
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Percentual alcançado em relação à meta	
Aplicação de Resultados da Autoavaliação Institucional na Revisão do Planejamento e das Ações da UFV e Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional								
Sistematizar o acompanhamento de indicadores e resultados das avaliações internas e externas.							5%	
Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional								
3. Divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional, visando sua integração às ações de planejamento da UFV, até quatro meses após encerramento da consulta.							100%	
Conhecir	nento s	obre o l	Plano de	e Gestão	o (PG)			
Submeter o Plano de Gestão ao Conselho Universitário, até doze meses após a posse do Reitor.							50%	
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)								
5. Promover a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional							50%	

Objetivo 20: Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de tomada de decisão. Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento							
(PDI), a cada dois anos.							

Meta 2 - Sistematizar o acompanhamento de indicadores e resultados das avaliações internas e externas.

Foram realizadas reuniões sobre a necessidade de centralizar as informações referentes aos processos de avaliação da UFV, com a participação das Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Planejamento e Orçamento.

Existe a necessidade de compor banco de dados para subsidiar a prestação de informações para *rankings* e relatórios.

Meta 3 - Divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional, visando sua integração às ações de planejamento da UFV, até quatro meses após encerramento da consulta.

Essa meta foi totalmente atingida. O IV Ciclo de Autoavaliação Institucional ocorreu de novembro a dezembro de 2013 e foi finalizado em março de 2014. A primeira etapa do V Ciclo ocorreu de outubro a novembro de 2015 e os resultados foram postados no sistema e-MEC em março de 2016.

Meta 4 - Submeter o Plano de Gestão ao Conselho Universitário, até doze meses após a posse do Reitor.

Essa meta foi atingida fora do prazo estabelecido. O Plano de Gestão 2012-2015 foi aprovado pelo Consu, em 19 de outubro de 2012, e a sua disponibilização, nas versões impressa e digital, aconteceu em janeiro de 2013. Já o Plano de Gestão 2015-2019 foi aprovado pelo Consu, em 2 de dezembro de 2016, e sua disponibilização, nas versões impressa e digital, aconteceu em fevereiro de 2017.

Portanto, fica como desafio mobilizar os agentes de planejamento a respeito da importância de manter seus respectivos Planos de Gestão atualizados, o que será essencial para o atingimento da meta no prazo estabelecido.

Meta 5 - Promover a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a cada dois anos.

A primeira avaliação do PDI 2012-2017 foi realizada em julho de 2014; a segunda ocorreu de março a agosto de 2017.

Quadro 49 - PDI 2018-2023: Autoavaliação Institucional e Conhecimento sobre os Planos de Gestão e de Desenvolvimento Institucional

Objetivo 20: Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de gestão.								
Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento								
Metas 2018 2019 2020 2021 2022 2								
Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional								
Divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional até seis meses após o encerramento da consulta.								
Aplicação de Resultados da Autoavaliação Institucional na Revisão do Planejamento e das Ações da UFV								
3. Integrar os resultados da autoavaliação institucional às ações de planejamento da UFV.								
Conhecimento sobre o	Plano d	e Gestã	o (PG)					
Submeter o Plano de Gestão 2019-2023 ao Conselho Universitário, até doze meses após a posse do Reitor.								
Fortalecer o Plano de Gestão como mecanismo de planejamento das unidades acadêmico-administrativas.								
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)								
6. Promover a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).								

3.7. Política de Atendimento aos Discentes

O desafio para questões relacionadas a atendimento aos discentes foi constatado no *Campus* UFV-Rio Paranaíba, conforme Quadro 50. No Quadro 51 constam as metas estabelecidas para o período de 2012 a 2017, com a respectiva avaliação realizada pelos gestores; e, no Quadro 52, o planejamento para os próximos seis anos.

Quadro 50 - Desafios: Atendimento aos Discentes

	Índices				
Descrição	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba		
Atendimento ao discente	0,55	0,50	0,28		

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional da UFV, 2015

Quadro 51 - Avaliação do PDI 2012-2017: Atendimento à Comunidade

Objetivo 13: Aprimorar a política de saúde, cultural, esportiva e de lazer da UFV e ampliar a política de gestão social voltada para a qualidade de vida da comunidade.

Coordenação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Metas

Percentual alcançado em relação à meta, no período de 2012 a 2017

Atendimento ao Discente

6. Ampliar, em no mínimo 15%, a capacidade de

0%

20%

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

Paranaíba.

atendimento da Divisão de Saúde, Divisão Psicossocial

e serviço correspondente no Campus UFV-Florestal.

9. Implementar, em parceria com o Agros, estrutura para atendimento na área da saúde para o *Campus* UFV-Rio

Meta 6 - Ampliar, em no mínimo 15%, a capacidade de atendimento da Divisão de Saúde, Divisão Psicossocial e serviço correspondente no *Campus* UFV-Florestal.

Visando à ampliação da capacidade de atendimento das unidades de saúde, foram realizadas as seguintes ações: aquisição de equipamentos de uso laboratorial, odontológico, de fisioterapia e de fonoaudiologia; imunização universitária, com a vacinação de calouros; reforma de instalações da Divisão de Saúde - CAV; Projeto de Grupos Terapêuticos, incluindo as oficinas de Assertividade, Pró-Estudo, de Enfrentamento às Fobias Sociais e Fala Garoto; recepção de calouros; Projeto Psicocine; Projeto Se Liga; Projeto Conviver; Programa UFV de Atenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas; campanhas Março de Boa, contra o trote universitário, e Desafios da Liberdade; contratação de Seguro Saúde para discentes dos três *campi*.

Mesmo com as ações descritas acima, no *Campus* UFV-Viçosa, a Divisão de Saúde reduziu o número de atendimentos de 76.047, em 2011, para 32.725, em 2016, o que equivale a 57%. Já a Divisão Psicossocial reduziu o número de atendimentos de 6.590 para 3.685, uma redução de 44%. No *Campus* UFV-Florestal, no mesmo período, o Setor de Saúde registrou redução no número de atendimentos de 8.172 para 7.685, o que corresponde a 6%. Tais reduções ocorreram em decorrência da finalização do convênio da UFV com o Agros Instituto UFV de Seguridade Social e em consequência da diminuição do número de profissionais disponíveis para atendimento em 2016.

Meta 9 - Implementar, em parceria com o Agros, estrutura para atendimento na área da saúde para o *Campus* UFV-Rio Paranaíba.

Essa meta não foi plenamente atingida, devido à finalização do convênio da UFV com o Agros, em 2015. Houve a estruturação de um espaço para atendimentos médicos, incluindo consultas, retornos, orientação nutricional, urgências, triagem para campanha de doação de sangue no Trote Solidário, atendimentos de enfermagem e aquisição de uma ambulância.

Quadro 52 - PDI 2018-2023: Atendimento à Comunidade

Objetivo 13: Aprimorar as políticas de saúde, esporte e lazer para melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária.

Coordenação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

Metas	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Atendimento ao Discente							
Ampliar em 15% o número de atendimentos individuais e procedimentos na área da saúde.	2,5%	5%	7,5%	10%	12,5%	15%	
 Ampliar em 15% o número de pessoas atendidas em oficinas e grupos terapêuticos voltados à promoção da saúde mental e qualidade de vida da comunidade universitária. 	2,5%	5%	7,5%	10%	12,5%	15%	
3. Ampliar em 30% as ações e campanhas de prevenção e promoção da saúde.	5%	10%	15%	20%	25%	30%	
Estabelecer mecanismos para a promoção da saúde mental dos estudantes.							
5. Ampliar em 15% a participação nos programas, projetos e eventos de esporte e lazer.	2,5%	5%	7,5%	10%	12,5%	15%	
7. Estabelecer políticas para promoção dos direitos humanos e da diversidade na UFV.							

Fonte: Adaptado de PDI 2018-2023. Disponível em www.planejar.ufv.br

4. Conclusão



4. Conclusão

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV) vem se dedicando ao longo dos anos a aprimorar a autoavaliação institucional na UFV. Ao mesmo tempo, busca consolidar a cultura de autoavaliação como base para tomada de decisões na gestão administrativa.

Trata-se de um processo que envolve diversos aspectos, dentre eles a elaboração do questionário de autoavaliação, a sensibilização da comunidade universitária para respondê-lo e a expectativa de que os resultados da pesquisa forneçam aos gestores subsídios capazes de motivar a realização de ações institucionais que superem os desafios constatados.

Com os resultados do processo, de forma geral, nota-se que o número de desafios comuns aos três *campi* da UFV foi maior no V Ciclo em comparação com o IV Ciclo, em que segurança, condições de acessibilidade, transporte e conhecimento sobre o planejamento institucional foram então apontados como desafios principais.

No V Ciclo, a sensação de insegurança permanece. Certamente, como reflexo dos problemas sociais que o país enfrenta como um todo. Somam-se a isso os limites impostos pela insuficiência de equipe técnica para elaboração de projetos de segurança e pela restrição orçamentária, conforme a avaliação feita pelos gestores.

No mesmo contexto, os baixos índices de satisfação relacionados a transporte e a atendimento de demanda para participação de eventos externos associam-se à diminuição orçamentária em decorrência da crise fiscal brasileira nos últimos anos e dos aumentos nas despesas fixas de água, luz, telefone, mão de obra terceirizada, entre outras, proporcionando um cenário orçamentário restrito para expandir despesas diretamente relacionadas aos itens com baixos índices de satisfação no V Ciclo de Autoavaliação Institucional.

O orçamento discricionário de custeio e capital liberado e executado para a Universidade Federal de Viçosa, em 2013, foi de R\$109.356.277 e, em 2015, foi de R\$105.936.204. Além de ter havido redução de 3,13% entre esses dois anos, houve aumento de 37,94% com despesas de contratos terceirizados. Parte disso se deve ao aumento da terceirização decorrente dos cargos em extinção e parte se refere à repactuação anual dos contratos preexistentes. Também houve expressiva expansão da área útil construída nos três *campi*, acarretando aumento na despesa de manutenção dos *campi*, comprometendo cada vez mais o orçamento da Instituição.

Outro desafio comum aos três *campi* indica que muitos servidores docentes e técnico-administrativos, apesar de saberem da existência dos Planos de Gestão e de Desenvolvimento Institucional, não conhecem o conteúdo dos mesmos. Isso demonstra a necessidade de a Universidade reforçar cada vez mais, junto aos gestores, a importância do planejamento e da maior participação dos servidores no exercício de planejar.

Já a insatisfação com a aplicação dos resultados da autoavaliação institucional na revisão do planejamento e das ações da UFV pode estar relacionada, dentre outros fatores, ao curto intervalo de tempo em que os ciclos de autoavaliação são realizados.

Para exemplificar, pode-se mencionar a avaliação negativa atribuída aos restaurantes universitários, tanto no V Ciclo quanto no ciclo anterior. Metas de readequação e ampliação das estruturas físicas dos restaurantes universitários, e o consequente aumento da capacidade de atendimento, já estavam previstas nos Objetivos Institucionais coordenados pelas Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e de Administração, respectivamente, no Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2017. Mesmo com as benfeitorias realizadas naquele período, acredita-se que, somente a partir de 2018, efeitos positivos sejam intensificados, com a recente inauguração de três restaurantes construídos, um em cada *campus* da UFV.

Adicionalmente, a Instituição planejou para o período de 2018 a 2023 continuar ampliando a capacidade de atendimento dos restaurantes universitários, assim como adequar o atendimento a vegetarianos e a diabéticos, conforme descrito, respectivamente, nas Metas Estratégias 3 e 4, Objetivo 12 - Aprimorar e política de assistência estudantil para a permanência dos estudantes de graduação, favorecendo o desempenho acadêmico e a diplomação, do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Assim como o exemplo acima, outros podem ser citados, como a infraestrutura física para a área de ensino, incluindo salas de aula e laboratórios destinados a aulas práticas, e os espaços para eventos, lazer e convivência, confirmados como desafios. A Instituição planejou metas para superá-los; porém, o seu alcance requer tempo e condições favoráveis para a efetivação.

Diante desse cenário, a CPA-UFV pretende alterar a periodicidade de aplicação do questionário de autoavaliação institucional. Considerando que a revisão final do Plano de Desenvolvimento Institucional ocorrerá em 2023, a próxima aplicação do questionário deverá ser feita de forma que os resultados possam ser apresentados aos gestores naquela ocasião, a fim de prover dados que contribuam para o planejamento e a tomada de decisões.

Contudo, vale ressaltar que os principais sucessos apontados nos resultados da autoavaliação institucional, considerando os que foram comuns aos três *campi* da UFV, dizem respeito à qualidade dos serviços prestados e à influência da UFV na qualidade de vida da população local, ficando assim evidenciada a importância e o reconhecimento da Instituição perante a sociedade, no cumprimento de sua missão.

APÊNDICE

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E METAS ESTRATÉGICAS PDI 2012-2017

Objetivo 1: Consolidar e aprimorar o modelo de gestão da universidade <i>multicampi</i> .								
Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento								
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017		
Estabelecer modelo de gestão administrativa e acadêmica dos campi UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba integradas ao campus-sede.								
Implementar metodologia de rateio orçamentário para os <i>campi</i> UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.								
Instituir Plano de Desenvolvimento Físico e Ambiental para os <i>campi</i> UFV-Florestal e UFV- Rio Paranaíba.								

Objetivo 2: Ampliar a produção científica, intelectual e cultural.								
Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação								
Metas	Metas 2012 2013 2014 2015 2016							
Aumentar em 25% a publicação científica em periódicos indexados em bases de dados internacionais.	900	930	950	990	1.100	1.125		
Aumentar o número médio de citações das publicações científicas.	2,4	2,8	3,0	3,5	3,8	4,0		
 Implantar rede de comunicação/divulgação científica e cultural, utilizando redes sociais, páginas web e circuito interno. 								
Promover a inserção e a visibilidade nacional e internacional dos programas de pósgraduação.								

Objetivo 3: Aprimorar a comunicação entre a universidade e a sociedade, com o apoio de veículos de mídias e suportes digitais. Coordenação: Coordenadoria de Comunicação Social Metas 2012 2013 2014 2015 2016 2017 1. Elaborar e implantar o Plano de Comunicação da UFV. 2. Migrar, gradativamente, o sistema de rádio e televisão, de analógico para digital.

3. Modernizar os sistemas de informática e telecomunicação para atendimento das mídias institucionais.

4. Aprimorar a produção e a socialização da informação institucional da UFV nos cenários regional, estadual, nacional e internacional.

Objetivo 4: Aprimorar o Projeto Pedagógico Institucional e os projetos pedagógicos de cursos de graduação.								
Coordenação: Pró-Reitoria de Ensino								
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017		
Elaborar o Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2012/2017.								
Garantir a atualização de 100% dos projetos pedagógicos dos cursos da UFV.	60%	70%	80%	85%	90%	100%		
Adequar os procedimentos acadêmicos para ampliar a mobilidade estudantil.								
Desenvolver sistema de acompanhamento dos egressos da UFV.								
 Estabelecer procedimentos amplos, contínuos e dinâmicos de avaliação de cursos e de disciplinas de graduação da UFV. 								

Objetivo 5: Consolidar e aperfeiçoar os cursos de graduação e de nível médio, observando as políticas de expansão da Instituição.								
Coordenação: Pró-Reitoria de Ensino								
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017		
 Aumentar a taxa de diplomação da graduação em 10%. 	81%	83%	85%	87%	89%	90%		
 Reformular e aperfeiçoar o Programa de Tutoria em disciplinas das Ciências Básicas. 								
3. Reformular e aperfeiçoar, sob coordenação da CPPD, o modelo de avaliação do desempenho docente.								

criar ambientes específicos para estudo.			
 Avaliar permanentemente os processos de seleção e acesso e implementar política de divulgação dos cursos de graduação e de níve médio. 			

4. Ampliar e melhorar os espaços físicos de salas de aula e laboratórios, bibliotecas centrais e

Objetivo 6: Aprimorar políticas de intercâmbio acadêmico com instituições nacionais e internacionais.							
Coordenação: Diretoria de Relações Internacionais							
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Projetar sistema para registrar e divulgar todas as atividades da UFV relacionadas ao intercâmbio acadêmico com instituições internacionais.							
2. Aumentar de 0,7% para 3%, ao ano, o número de discentes da UFV que participam de algum programa de treinamento no exterior.	0,7%	1%	1,5%	2%	2,5%	3%	
3. Aumentar de 100 para 400 o número de discentes e visitantes estrangeiros que participam de alguma atividade de ensino, pesquisa ou extensão na UFV.	100	150	200	250	300	400	

Objetivo 7: Estabelecer e consolidar programas voltados para melhoria do ensino, aprimorando as políticas de formação.

Coordenação: Pró-Reitoria de Ensino

Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Propiciar treinamentos em práticas didático- pedagógica aos docentes.						
2. Aumentar o número de projetos de ensino.	18	28	38	48	58	72
Fomentar as iniciativas e experiências didáticas e metodológicas.						
Estabelecer políticas de integração entre a graduação e a pós-graduação.						
5. Estabelecer políticas de integração entre as Licenciaturas e as escolas de Educação Básica.						
Propiciar estrutura física e equipamentos para melhoria na aprendizagem dos estudantes portadores de necessidades especiais.						

Objetivo 8: Fortalecer a política institucional de apoio à criação, consolidação e expansão da pós-graduação, stricto sensu e lato sensu.

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Cooldenação. Fito-ixeitoria de Fesquisa e Fos-Graduação							
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
 Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação com conceito 4 e 5. 	21	21	21	23	23	23	
 Aumentar em 25% o número de programas de pós-graduação de excelência (conceitos 6 e 7). 	8	8	8	10	10	10	
 Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação stricto sensu. 	36	37	37	38	39	40	
 Aumentar em 50% o número de programas de mestrado profissional. 	4	4	5	5	5	6	
 Aumentar em 100% o número de cursos de pós-graduação lato sensu 	15	18	21	25	28	30	

Objetivo 9: Ampliar o acesso aos programas de ensino, pesquisa e extensão da UFV por meio da educação a distância.

Coordenação: Coordenadoria de Educação Aberta a Distância

Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Intensificar a divulgação na comunidade universitária da utilização de novas tecnologias de informação e comunicação na educação.	s					
Ampliar para 150 o número de disciplinas de graduação e de pós-graduação que utilizam novas tecnologias de informação e comunicação.	50	60	75	95	120	150
Consolidar e ampliar para cinco a oferta de licenciaturas na modalidade a distância.	2	3	3	4	4	5
4. Ampliar para 12 a oferta de cursos de pós- graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância.	2	4	6	8	10	12
5. Ampliar para 30 o número de cursos de capacitação profissional na modalidade a distância.	5	10	15	20	25	30
Ampliar para seis o número de portais para públicos específicos.	1	2	3	4	5	6
7. Instituir o Núcleo de Estudos em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (nTICs) na educação.						

Objetivo 10: Fortalecer a política institucional de pesquisa.									
Coordenação: Pró-Reitoria	de Pesq	uisa e Pá	s-Gradu	ação					
Metas 2012 2013 2014 2015 2016 2017									
Atualizar a política de pesquisa na UFV.									
Aumentar em 25% o número de discentes envolvidos com a iniciação científica.	650	680	710	740	780	815			
Incrementar a capacidade da infraestrutura para auxílio na elaboração de projetos de pesquisa.									
4. Ampliar em 50% do número de institutos nacionais de ciência e tecnologia (ou equivalentes).	2	2	2	3	3	3			
5. Aumentar em 25% o número de pesquisadores participando em redes formalmente estabelecidas por agências de fomento ou equivalentes.	25	26	27	28	30	32			
Consolidar os grupos de pesquisa registrados no CNPq e aumentar seu número em 20%.	280	285	290	295	300	310			
7. Aumentar em 50% o número de participantes no Simpósio de Integração Acadêmica (SIA).	4.000	4.400	4.800	5.200	5.600	6.000			

Objetivo 10: Fortalecer a política institucional de pesquisa.							
Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação							
8. Aumentar em 50% o número de trabalhos apresentados no SIA. 2.350 2.530 2.710 2.890 3.070 3.250						3.250	
Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários e fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.							

Objetivo 11: Consolidar políticas institucionais de biossegurança, de inovação e de proteção da propriedade intelectual.

Coordenação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa

Descrivorvimento regional de viçosa						
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Elaborar e implantar a política de inovação.						
Implantar sistema de gestão de propriedade intelectual.						
Consolidar a Comissão Interna de Biossegurança e implantar sistema de registro e acompanhamento de projetos que demandem certificados de biossegurança.						
4. Consolidar o programa de <i>spin-off</i> , empresas de base tecnológica de origem acadêmica.						
5. Consolidar o programa de instalação do Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ).						
Instalar o Centro Tecnológico de Biossegurança e Quarentena Vegetal – CTBQV.						

Objetivo 12: Aprimorar a política de extensão da UFV, em consonância com o Plano Nacional de Extensão Universitária.

Coordenação: Pró-Reitoria de Extensão

Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Aumentar em 30% a participação da comunidade universitária nas atividades de extensão.						
Consolidar dois Programas Institucionais de Extensão voltados para o desenvolvimento regional.						
Estabelecer e consolidar mecanismos de registro, avaliação e monitoramento da extensão universitária.						
 Inserir a extensão universitária nos projetos pedagógicos de cursos de graduação e de pós-graduação. 						

Objetivo 13: Aprimorar a política de saúde, cultural, esportiva e de lazer da UFV e ampliar a política de gestão social voltada para a qualidade de vida da comunidade.

Coordenação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

Cool de l'again. L'i ontello la de Assallios Comunitarios						
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Aumentar em 30% o número de programas, projetos e eventos culturais e esportivos.						
Aprimorar a política institucional para cultura e esporte da UFV.						
Ampliar e priorizar a infraestrutura para eventos culturais e esportivos.						
 Estabelecer mecanismos de identificação e valorização do talento artístico e esportivo da comunidade universitária. 						
5. Aprovar a política de Assistência Comunitária para a UFV.						
6. Ampliar, em no mínimo 15%, a capacidade de atendimento da Divisão de Saúde, Divisão Psicossocial e serviço correspondente no Campus UFV-Florestal.						
7. Implantar infraestrutura para a promoção e incentivo da prática de atividades físicas e culturais do <i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba.						
8. Ampliar a infraestrutura para promoção e incentivo da prática de atividades físicas, de esporte e de lazer nos <i>campi</i> UFV-Viçosa e UFV-Florestal.						
9. Implementar, em parceria com o AGROS, estrutura para atendimento na área da saúde para o <i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba.						

Objetivo 14: Ampliar o plano de assistência estudantil visando à formação qualificada e à redução das desigualdades, da retenção e da evasão escolar.

Coordenação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Adequar e ampliar a capacidade de atendimento nos restaurantes universitários dos campi da UFV.						
Atender 100% dos estudantes de graduação em maior vulnerabilidade socioeconômica comprovada, com serviços e/ou bolsas custeadas com recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.						
Adequar as condições da estrutura física dos alojamentos dos <i>campi</i> da UFV.						

Objetivo 15: Aprimorar a política de gestão i	ntegrad	a e desc	envolvin	nento de	e pesso	as.		
Coordenação: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas								
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017		
 Realizar Censo Institucional para aprimorar a Política de Gestão de Pessoas. 								
 Ampliar a promoção de políticas voltadas para o controle e desenvolvimento de pessoal, a qualidade de vida e segurança do trabalho, bem como para a prevenção de doenças ocupacionais. 								
3. Ampliar para 85% o número de servidores atendidos por programa de capacitação e treinamento, oferecidos pela Instituição ou por meio de convênios.	60%	65%	70%	75%	85%	85%		
 Implementar modelo de alocação de vagas de servidores técnico-administrativo e de docentes. 								
 Implementar instrumento de dimensionamento e controle da utilização de serviços administrativos e mão de obra terceirizada. 								
Elaborar novo modelo de avaliação de desempenho para servidores técnico-administrativos								
 Instituir Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, Insalubridade e Periculosidade para os campi UFV-Viçosa, UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba. 								

Objetivo 16: Promover a expansão das áreas físicas do sistema didático-científico e comunitário.									
Coorde	nação: Pró	-Reitoria de	e Administra	ação					
Metas 2012 2013 2014 2015 2016 2017									
Ampliar as áreas físicas do sistema didático-científico dos campi da UFV.	17.000m²	20.000m²	12.000m²	17.000m²	14.000m²	16.000m²			
Construir o Centro de Convenções do Campus UFV- Viçosa.		Projeto		trução 00 m²)	-	-			
Readequar e ampliar as estruturas físicas dos Restaurantes Universitários dos campi da UFV.	2.000m²	2.000m²	2.000m²	1.000m²	1.000m²	1.000m²			
4. Ampliar as áreas físicas das unidades administrativas, de almoxarifados e oficinas de manutenção do <i>Campus</i> UFV-Viçosa.	3.000m²	2.000m²	8.000m²	2.000m²	-	-			

Objetivo 16: Promover a expansão das áreas físicas do sistema didático-científico e comunitário. Coordenação: Pró-Reitoria de Administração

5. Readequar e ampliar as áreas físicas destinadas às atividades de esporte e lazer dos *campi* da UFV.

5.000m²

3.000m²

7.000m²

2.000m²

2.000m²

2.000m²

Objetivo 17: Prover continuamente a manutenção de edificações e de equipamentos, e melhores condições de uso do solo, considerando os aspectos de responsabilidade socioambiental e de segurança patrimonial e comunitária.

Coordenação: Pró-Reitoria de Administração

Coordonayas. 1 o Monoria do Mariamon ayas								
	Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
1.	Readequar e/ou reformar as instalações físicas do sistema didático-científico dos campi da UFV.	5.000m²	5.000m²	5.000m²	5.000m²	3.000m²	3.000m²	
2.	Readequar e/ou reformar as instalações físicas de moradia estudantil dos <i>campi</i> da UFV.	4.000m²	2.000m²	2.000m²	2.000m²	2.000m²	2.000m²	
3.	Adaptar e/ou reformar as instalações físicas destinadas às entidades de representação estudantil e empresas juniores dos <i>campi</i> da UFV.	1.500m²	-	-	-	-	-	
4.	Adequar as instalações físicas da UFV para garantir acessibilidade aos portadores de necessidades físicas.	5 edifícios	5 edifícios	5 edifícios	5 edifícios	5 edifícios	5 edifícios	
5.	Implantar sistema integrado de vigilância eletrônica nos <i>campi</i> da UFV.	UFV- Viçosa	3 <i>Campi</i> da UFV	3 <i>Campi</i> da UFV	3 <i>Campi</i> da UFV	-	-	
6.	Implantar sistema eletrônico de controle de acesso nos edifícios dos <i>campi</i> da UFV.	2 edifícios	5 edifícios	5 edifícios	5 edifícios	-	-	

Objetivo 18: Aprimorar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação de dados e voz nos *campi* da UFV.

Coordenação: Diretoria de Tecnologia de Informação

Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, em consonância com os objetivos institucionais.						
Disponibilizar a 95% dos usuários da UFV o acesso à UFVNet e seus recursos computacionais.	70%	75%	80%	85%	90%	95%
3. Atender, sob a coordenação da DTI, a 90% das demandas de desenvolvimento de ferramentas informatizadas para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração dos três <i>campi</i> .	70%	75%	80%	80%	85%	90%
4. Consolidar a infraestrutura de <i>data center</i> da DTI para abrigar os serviços informatizados da UFV, tais como banco de dados, sistemas acadêmicos e administrativos, correio eletrônico, segurança, sítios, entre outros.						
Consolidar e estimular a política de uso de softwares livres.						

Objetivo 19: Aprimorar os sistemas viário, de água, de esgoto, de energia e de resíduos nos
campi da UFV.

Coordenação: Pró-Reitoria de Administração

Cooldenação. Fro-Neitona de Administração							
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Aprimorar política de gestão de recursos hídricos e energéticos para os campi da UFV.	Pro	jeto	Implan	tação	-	ı	
Ampliar e melhorar a infraestrutura do sistema viário dos <i>campi</i> da UFV.	UFV-Vi	çosa, Florestal Paranaíba	e Rio UFV-Rio Paranaít			aíba	
3. Implantar projetos de melhoria das condições de mobilidade, acessibilidade e trânsito nos <i>campi</i> da UFV.	UFV- Viçosa (Projeto)	UFV- Viçosa (Implan- tação)	UFV-Flore Parar		-	-	
4. Implantar plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em todas as 37 Unidades Geradoras (UG) do <i>Campus</i> UFV-Viçosa.	2 UG	10 UG	10 UG	15 UG	-	-	
5. Aprimorar e ampliar o sistema de gestão dos resíduos sólidos químicos, biológicos e tóxicos.							

Objetivo 19: Aprimorar os sistemas viário, de água, de esgoto, de energia e de resíduos nos campi da UFV.

Coordenação: Pró-Reitoria de Administração

Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
 Implantar unidade de reciclagem de resíduos de construção civil no Campus UFV-Viçosa. 	-	-	Projeto	Implan- tação	-	-

Objetivo 20: Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de tomada de decisão.

Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Coordenação: Pro-Reitoria de Planejamento e Orçamento							
Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Atingir 40% de participação da comunidade universitária no processo de autoavaliação institucional.	18%	18%	25%	25%	40%	40%	
Sistematizar o acompanhamento de indicadores e resultados das avaliações internas e externas.							
3. Divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional, visando sua integração às ações de planejamento da UFV, até quatro meses após encerramento da consulta.							
Submeter o Plano de Gestão ao Conselho Universitário, até doze meses após a posse do Reitor.							
5. Promover a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI, a cada dois anos.							

Objetivo 21: Aprimorar a eficiência administrativa, organizacional, financeira e econômica da UFV, por meio da otimização de recursos e dos processos de aquisição, distribuição, aplicação e controle de bens e serviços.

Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Metas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Efetivar 95% das solicitações de compra de bens e serviços.	80%	85%	85%	90%	90%	95%
Implementar procedimentos digitalizados nos processos de compras.						
Implantar modelo de planejamento orçamentário-financeiro integrado, em substituição ao Sistema Integrado de Materiais–SIM.						
4. Aprovar nova estrutura organizacional da						

Objetivo 21: Aprimorar a eficiência administrativa, organizacional, financeira e econômica da UFV, por meio da otimização de recursos e dos processos de aquisição, distribuição, aplicação e controle de bens e serviços.							
Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento							
UFV.							
Aprimorar os mecanismos de coleta de dados institucionais para alimentar relatórios para órgãos internos e externos.							
Implementar mecanismos de acompanhamento da captação de recursos na UFV.							